

UNIVERSIDADE DE ÉVORA - ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

MESTRADO EM DIREÇÃO E GESTÃO DESPORTIVA

Dissertação

**Relatório de estágio na Federação Portuguesa de Natação:
Avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo
Programa “Portugal a Nadar”, organização de eventos
desportivos e ações de formação.**

Ícaro Nascimento de Pinho

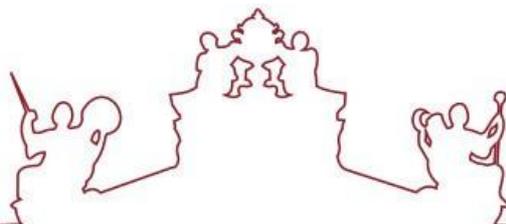
Orientador(es) | Nuno Miguel Prazeres Batalha

António José Rocha Martins da Silva

ÉVORA 2024

Esta Dissertação inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri.





UNIVERSIDADE DE ÉVORA - ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

MESTRADO EM DIREÇÃO E GESTÃO DESPORTIVA

Dissertação

**Relatório de estágio na Federação Portuguesa de Natação:
Avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo
Programa “Portugal a Nadar”, organização de eventos
desportivos e ações de formação.**

Ícaro Nascimento de Pinho

Orientador(es) | Nuno Miguel Prazeres Batalha

António José Rocha Martins da Silva

ÉVORA 2024

Esta Dissertação inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri.



Constituição do Júri

Presidente do Júri:

Jorge Duarte dos Santos Bravo, professor auxiliar da Universidade de Évora.

Vogais:

Nuno Miguel Prazeres Batalha (Orientador), professor associado da Universidade de Évora;

Ana Rita Matias (Arguente), professora auxiliar da Universidade de Évora.

Relatório de estágio na Federação Portuguesa de Natação: Avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo Programa “Portugal a Nadar”, organização de eventos desportivos e ações de formação.

RESUMO:

O presente relatório, elaborado com a finalidade de obter grau de Mestre em Direção e Gestão Desportiva pela Universidade de Évora, retrata o estágio realizado na Federação Portuguesa de Natação (FPN), e a execução de tarefas e funções pertinentes à gestão desportiva. O estágio centrou-se na avaliação da satisfação das escolas de natação certificadas pelo programa “Portugal a Nadar” e na participação em projetos nacionais e europeus.

O relatório concebe uma revisão da literatura relacionando conceitos de gestão desportiva, desenvolvimento de políticas desportivas e avaliação da satisfação em contexto desportivo. Em seguida apresentam-se as atividades desenvolvidas no estágio, o enquadramento da instituição acolhedora e a discriminação de todas as funções e tarefas desempenhadas, nomeadamente a participação em projetos nacionais e europeus, ações de formação e eventos desportivos. Por fim é concebido um estudo exploratório através da submissão de inquérito com intuito de avaliar a satisfação das escolas certificadas pelo Programa “Portugal a Nadar”.

Acerca da Satisfação das escolas certificadas pelo programa Portugal a Nadar conclui-se que o programa Portugal a Nadar é amplamente valorizado pelas escolas de natação certificadas, principalmente por sua contribuição para a melhoria da qualidade e da gestão organizacional das escolas. No entanto, há áreas que necessitam de atenção para aumentar a eficácia do processo de certificação. Ao abordar os desafios identificados e implementar as recomendações sugeridas, a Federação Portuguesa de Natação pode fortalecer ainda mais o programa, garantindo que ele continue a promover a excelência no ensino da natação em Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Desportiva; Federação, Projetos, Certificação, Formação, Eventos Desportivos

Internship Report at the Portuguese Swimming Federation: Evaluation of Satisfaction of Schools Certified by the “Portugal a Nadar” Program, Organization of Sporting Events, and Training Activities.

ABSTRACT:

This report, prepared with the purpose of obtaining a Master's degree in Sports Direction and Management from the University of Évora, portrays the internship carried out at the Portuguese Swimming Federation (FPN), and the execution of tasks and functions relevant to sports management. The internship focused on evaluating the satisfaction of swimming schools certified by the “Portugal a Nadar” program, in participating in national and European projects.

The report designs a literature review relating the concepts of sports management, development of sports policies and assessment of satisfaction in the sports context. Below we present the activities carried out during the internship, the framework of the host institution and a breakdown of all functions and tasks performed, namely participation in national and European projects, training actions and sporting events. Finally, an exploratory study is designed through the submission of a survey with the aim of evaluating the satisfaction of schools certified by the “Portugal a Nadar” Program.

Regarding the Satisfaction of Schools Certified by the Portugal a Nadar Project, it can be concluded that the Portugal a Nadar program is widely valued by certified swimming schools, mainly for its contribution to improving the quality and organizational management of schools. However, there are areas that require attention to increase the effectiveness of the certification process. By addressing the identified challenges and implementing the suggested recommendations, the Portuguese Swimming Federation can further strengthen the program, ensuring that it continues to promote excellence in swimming education in Portugal.

KEYWORD: Sports Management; Federation, Projects, Certification, Training, Sports Events

AGRADECIMENTO

Encerra-se assim mais um ciclo com a conclusão deste relatório. Foi um processo que exigiu muita dedicação e que só foi possível devido ao apoio de diversas pessoas.

Agradeço aos meus orientadores, que contribuíram significativamente para a minha formação ao longo de todo o processo.

Expresso também minha gratidão a todos os colaboradores da FPN pelo acolhimento e pelos valiosos ensinamentos

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS	11
ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS	14
LISTA DE ABREVEATURAS.....	15
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO.....	17
CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	19
2.1 Lei de Base da Atividade Física e do Desporto (Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro)	19
2.2 Gestão Desportiva.....	20
2.3 Políticas de Desenvolvimento Desportivo	21
2.4 Avaliação da satisfação em Contextos Desportivos.....	22
CAPÍTULO III – DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	23
3.1 Caracterização do Estágio.....	23
3.2 Objetivos do Estágio.....	24
3.2.1 Objetivos Gerais:.....	24

3.2.2 Objetivos Específicos:.....	24
3.3 Plano de Atividades	24
3.4 Tarefas de Estágio	25
3.4.1 Processo de Filiação	25
3.4.1.2 Evolução dos Indicadores Métricos da FPN e seu Posicionamento entre as Federações Desportivas com Estatuto de UPD	29
3.4.2 Criação de Cadastro de Agentes Desportivos	31
3.4.2.1 Cadastro treinadores Grau I.....	31
3.4.2.2 Cadastro Resultados Desportivos.....	32
3.4.3 Participação em Evento Desportivo	34
3.4.4 Plano Anual de Formação	36
3.4.4.1 Ação de Formação para treinadores/professores Projeto PLAYS	37
3.4.5 Projeto PLAYS	38
3.4.5.1 Enquadramento do Projeto	38
3.4.5.2 Tarefas Realizadas	41
3.4.5.3 Encontro Transnacional do Projeto PLAYS - Lisboa.....	44
3.4.6 Sport-T Index	45
CAPÍTULO IV - ESTUDO EXPLORATÓRIO	47

Avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo programa “Portugal a Nadar”	47
4.1 Enquadramento do Tema	47
4.1.2 Processo de Certificação de Qualidade das Escolas de Natação	47
4.1.3 Níveis de Certificação	49
4.1.4 Ferramenta Digital Swimify	50
4.1.5 Caderno Pedagógico	51
4.2 Objetivo do Estudo	51
4.3 Metodologia	52
4.3.1 Amostra	52
4.3.2 Procedimento de Recolha de Dados	52
4.3.3 Instrumento e Técnicas Estatísticas	53
4.4 Resultados e Discussão	54
4.4.1 Ano de Entrada da Escola no Programa Portugal a Nadar	54
4.4.2 Última Certificação Obtida pela Escola de Natação	55
4.4.3 Avaliação Geral do Processo de Certificação do Programa Portugal a Nadar	55
4.4.4 O que Acrescentava ou Retirava ao Processo	56
4.4.5 Avaliação da Importância do Processo de Certificação para o Desenvolvimento qualitativo das Escolas de Natação	59

4.4.6 Avaliação da Importância do Caderno Pedagógico nas Escolas de Natação .	60
4.4.7 Avaliação da Utilização da Ferramenta Digital Swimify na Gestão do Processo- Ensino Aprendizagem nas Escolas de Natação	61
4.4.8 Avaliação da Passagem do Processo de Certificação das Escolas de Natação para o Swimify	62
4.4.9 Avaliação do Apoio do Auditor na Gestão Organizacional das Escolas de Natação.....	63
4.4.10. Avaliação do Apoio do Consultor Pedagógico Durante o Processo de Certificação	64
4.4.11. Avaliação da Inclusão de um Modelo Multidisciplinar nas Escolas de Natação	65
4.4.12. Avaliação das Ações de Formação Desenvolvidas pela Federação Portuguesa de Natação a Nível Nacional.....	66
4.4.13. Avaliação da Ação de Formação do Modelo do Ensino Multidisciplinar: Ensino Conjunto da Natação Pura, Natação Artística e Polo Aquático?.....	67
4.4.14 Aspectos Positivos do Ciclo de Certificação do Pan Destacados Pelas Escolas de Natação	68
4.4.15 Aspectos Negativos do Ciclo de Certificação do Pan Destacados pelas Escolas de Natação	71
4.4.16. Disponibilidade das Escolas de Natação para Receber Formação e Temas de Formações a serem abordados.....	74
4.5 Conclusão.....	77

4.6 Limitação do Estudo	78
CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
CAPÍTULO VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
ANEXOS	84
Anexo 1 – Processo Filiação/FPN SYSTEM	84
Anexo 2 - Ficheiro Excel Cadastro de Agentes Desportivos.....	85
Anexo 3 – Ficheiro Excel Cadastro de Resultados Desportivos	85
Anexo 5 – Plano Anula de Formação	87
Anexo 6 – Ação de Formação Treinadores Desportivos.....	88
Anexo 7 – Programa Plays Disponível no Website	88
Anexo 8 – Proposta Método Não Formal de Ensino I (KIDS ATHLETICS).....	89
Anexo 9 - Proposta Método Não Formal de Ensino II (Choreographic Challenge)...	94
Anexo 10 – Proposta Método não Formal de Ensino III (Collaborative Treasure Hunt)	98
Anexo 11 – Declaração de Consentimento PLAYS.....	102
Anexo 12 – Capa da Apresentação Power Point para Treinadores/Professores PLAYS	103
Anexo 13 – PLAYS Meeting Agenda Lisboa	104

Anexo 14 – Instituições Avaliadas no Sport Transparency Index.....	105
Anexo 15 – Plano Estratégico PAN 2014/2024 – Vol. I - 2014.....	106
Anexo 16 – Plano Anual Estratatégico PAN 2014/2024 – Vol II - 2015.....	107
Anexo 17- Manual PAN 2022.....	108
Anexo 18 – Entidades aderentes ao PAN.....	109
Anexo 19 – Consentimento Informado Estudo Exploratório	115
Anexo 20 – Inquérito de Satisfação ao Ciclo de Certificação PAN.....	116

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico Ano de Início da Formação de Treinadores Grau I.....	32
Figura 2 - Desempenho Desportivo Campeonatos da Europa.....	33
Figura 3 - Gráfico Desempenho Desportivo Campeonatos.....	34
Figura 4 - Inquérito PLAYS	39
Figura 5 - Dimensões Programa PLAYS 1-5	41
Figura 6 - Dimensões Programa PLAYS 6-10	41
Figura 7 - Critérios Sport Transparency Index	46
Figura 8 - Etapas do Processo de Certificação PAN.....	49
Figura 9 - Níveis Certificação PAN.....	50
Figura 10- III Convenção Portugal a Nadar	51
Figura 11- Esboço Inquérito Satisfação PAN	53
Figura 12 – Distribuição das respostas à pergunta “No Geral, como avalia o processo de certificação do programa Portugal a Nadar?”.....	56
Figura 13 - Análise de Conteúdo para à pergunta “O que Acrescentava ou Retirava ao Processo?”	58

Figura 14 – Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Importância do Processo de Certificação para o Desenvolvimento qualitativo da sua Escola de Natação?”	59
Figura 15- Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Importância de ter um Caderno Pedagógico na sua Escola de Natação?”	60
Figura 16- Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Utilização da Ferramenta Digital Swimify na Gestão do Processo-Ensino Aprendizagem da sua Escola de Natação?”	61
Figura 17- - Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia a passagem do processo de certificação da escola de natação para o Swimify?”	63
Figura 18- Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia o apoio do seu auditor na gestão organizacional da sua escola de natação?”	64
Figura 19 - Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia o apoio do seu consultor pedagógico durante o processo de certificação?”	65
Figura 20 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Inclusão de um Modelo Multidisciplinar nas Escolas de Natação?”	66
Figura 21 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia as Ações De Formação que a Federação Portuguesa de Natação tem Desenvolvido a Nível Nacional?”	67
Figura 22 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Ação de Formação do Modelo do Ensino Multidisciplinar: Ensino Conjunto da Natação Pura, Natação Artística e Polo Aquático?”	68
Figura 23 - Análise de Conteúdo para à pergunta “Quais são os Aspetos Positivos que Destacaria do Ciclo de Certificação do Pan?”	70

Figura 24 - Análise de Conteúdo para à pergunta “Quais são os Aspetos Negativos que Destacaria do Ciclo de Certificação do Pan?” 73

Figura 25- Análise de Conteúdo para à pergunta “Estaria Disponível para Receber uma Formação na Sua Escola de Natação? Quais Temas de Formações que gostaria que fossem abordados.” 76

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 – Agentes Desportivos Filiados por Associação Territorial na época desportiva 2023/24.....	27
Tabela 2 – Agentes Desportivos Filiados por Região NUTS II.....	28
Tabela 3 - Evolução dos indicadores métricos da FPN entre 2012 e 2018	30
Tabela 4 - Análise da performance da FPN (dados IPDJ), entre 2012 e 2017	30
Tabela 5- Tabela de tarefas realizadas	35
Tabela 6 – Distribuição da amostra por ano de entrada da escola no Programa Portugal a Nadar	54
Tabela 7 – Distribuição da amostra por última certificação obtida pela escola de natação	55

LISTA DE ABREVEATURAS

ANALEN - Associação de Natação do Alentejo

ANALG – Associação de Natação do Algarve

ANC – Associação de Natação de Coimbra

ANCNP – Associação de Natação Centro Norte de Portugal

ANDL – Associação de Natação de Leiria

ANDS – Associação de Natação do Distrito de Santarém

ANIC – Associação de Natação do Interior Centro

ANL – Associação de Natação de Lisboa

ANMAD – Associação de Natação da Madeira

ANMIN – Associação de Natação do Minho

ANNP – Associação de Natação do Norte

ANRA – Associação de Natação da Região dos Açores

ARNN – Associação Regional de Natação do Nordeste

EN – Escolas de Natação

EAA - Escola de Atividades Aquáticas

FPN - Federação Portuguesa de Natação

FINA - *Fédération Internationale De Natation*

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude

PAF - Plano Anual de Formação

PAN - Portugal a Nadar

PLAYS - Practical Learning to Advance Youngsters in Spor

TPTD - Título Profissional de Treinador de Desporto

UPD - Utilidade Pública Desportiva

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

A Natação é uma atividade desportiva, e instrumento de promoção da saúde, desenvolvimento físico, intelectual e inclusão social. Em Portugal, a Federação Portuguesa de Natação (FPN) é a entidade responsável por promover e desenvolver a Natação, e todas as suas distintas disciplinas. A FPN desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da Natação através da organização de eventos desportivos, formação de técnicos, atletas e dirigentes que representarão o país em competições internacionais.

Neste contexto, a realização do estágio curricular na FPN ofereceu uma oportunidade para compreender de forma aprofundada as dinâmicas da gestão desportiva em uma entidade de relevância nacional. Portanto, a escolha da FPN para realização do estágio curricular do mestrado em direção e gestão desportiva foi justificada pela importância estratégica desta no panorama desportivo português.

O estágio curricular na FPN foi uma valiosa oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, permitiu o contato direto com profissionais experientes e especializados em diversas áreas inerentes a gestão desportiva. Através da interação com estes profissionais foi possível observar e participar ativamente dos processos que envolvem a gestão de uma federação desportiva, desde os eventos desportivos, ações de formação, projetos desportivos e políticas que objetivam o crescimento da natação em Portugal. Essa experiência prática permitiu não só o aprimoramento das competências técnicas, mas também o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipa, essenciais para o sucesso na gestão desportiva.

Os objetivos do estágio abrangeram diversas áreas de atuação da FPN. A participação e envolvimento nas atividades federativas, ações de formação e organização de eventos desportivos pretendeu aprofundar o conhecimento sobre os processos de planeamento, organização e execução das políticas desportivas, fortalecendo as competências técnicas e operacionais. A participação em projetos europeus representou uma oportunidade de integração internacional e troca de experiências com outras entidades europeias. Por fim, o estudo sobre a avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo Programa Portugal a Nadar (PAN), identificou pontos fortes e áreas de melhoria do respetivo programa.

O estudo compreendeu os desafios e oportunidades enfrentados pelo PAN, e pode ser um instrumento valioso para a melhoria das políticas e estratégias desportivas do referido programa. Assim sendo, a avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo PAN, poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa, tornando-o mais eficaz na promoção da natação.

O presente relatório é constituído por seis capítulos distintos, cada um abordando aspetos específicos do estágio curricular e do respetivo estudo realizado na FPN. Após a introdução, o Capítulo II apresenta o enquadramento teórico abordando a literatura de apoio sobre gestão desportiva, políticas de desenvolvimento desportivo e a pesquisa de satisfação em contextos desportivos.

O Capítulo III descreve em detalhes o estágio curricular realizado na FPN, incluindo informações sobre a entidade acolhedora, o contexto organizacional e as tarefas realizadas.

O Capítulo IV concebe o estudo exploratório realizado para avaliar o grau de satisfação das escolas certificadas pelo PAN, apresentando metodologia, resultados e análise, conclusão, limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

As considerações finais sobre a elaboração deste relatório serão apresentadas no Capítulo V, incluindo reflexões sobre os principais aprendizados e contribuições.

Por fim, o Capítulo VI ordenará as referências bibliográficas, legislações e Webgrafia consultadas para elaboração do relatório.

CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O desporto assume um papel cada vez mais relevante na sociedade atual, não apenas como forma de lazer e entretenimento, mas também como promotor de saúde, bem-estar e desenvolvimento social. Nesse contexto, a gestão desportiva torna-se crucial para o sucesso de organizações, programas e eventos desportivos. O enquadramento teórico deste relatório busca contextualizar e fornece uma base conceptual sobre a Lei de Base da Atividade Física e do Desporto, Gestão Desportiva, Políticas de Desenvolvimento Desportivo e a Avaliação da Satisfação em Contexto Desportivo.

2.1 Lei de Base da Atividade Física e do Desporto (Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro)

Fundada em 1930, a FPN é reconhecida como a entidade responsável por regular, organizar e promover a prática da natação e suas disciplinas em Portugal. A sua atuação abrange desde a formação de atletas e técnicos até a organização de competições nacionais e internacionais.

No contexto legal português, a Lei de Base da Atividade Física e do Desporto (Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro) estabelece os princípios fundamentais que regem a organização e funcionamento das federações desportivas em Portugal.

A Lei de Base do Sistema Desportivo em seu artigo 14º, caracteriza as federações desportivas e revela os seus objetivos:

“As federações desportivas são, para efeitos da presente lei, pessoas colectivas constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos que, englobando clubes ou sociedades desportivas, associações de âmbito territorial, ligas profissionais, se as houver, praticantes, técnicos, juizes e árbitros, e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respectiva modalidade, preenham, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Se proponham, nos termos dos respectivos estatutos, prosseguir, entre outros, os seguintes objectivos gerais:

i) Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática de uma modalidade desportiva ou de um conjunto de modalidades afins ou associadas;

ii) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus filiados;

iii) Representar a sua modalidade desportiva, ou conjunto de modalidades afins ou associadas, junto das organizações desportivas internacionais, bem como assegurar a participação competitiva das selecções nacionais;

b) Obtenham o estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública desportiva.” (Lei n.º 5/2007, Diário da República n.º 11/2007, Série I de 2007-01-16).

2.2 Gestão Desportiva

A gestão desportiva desempenha um papel fundamental na sustentabilidade das atividades desportivas, tanto no contexto das organizações quanto em eventos. Através de uma gestão eficiente são alcançados o desenvolvimento e a excelência desportiva. Uma gestão desportiva profissional é indispensável para assegurar a viabilidade financeira das organizações, garantindo recursos adequados para a sua operação.

De acordo com Nolasco (2005), a gestão desportiva diz respeito à organização e direção racional e sistemática de atividades desportivas e físicas em geral. Para além disto, integra também entidades e grupos que fazem acontecer estas atividades quer orientadas para competições de alto nível, ou para práticas de lazer e de saúde.

O aparecimento do desporto promovido por organizações privadas, decorrente do processo de transformações ambientais registado ao longo dos anos, levou a que a gestão desportiva fosse repensada e ajustada à realidade, através de soluções mais adaptadas (Teixeira & Ribeiro, 2016; Figueira et al., 2022)

Atualmente existe a necessidade de alcançar novos conhecimentos sobre teorias de gestão eficazes e garantir a sua aplicabilidade no contexto desportivo (Sesinando et al., 2022). Os mesmos autores referem ainda que, na atual sociedade globalizada, a crescente comercialização do produto do desporto, pela indústria do entretenimento, irá condicionar, futuramente, o próprio processo de desenvolvimento do desporto e em consequência a gestão das suas práticas.

2.3 Políticas de Desenvolvimento Desportivo

As políticas de desenvolvimento desportivo são fundamentais para criar um ambiente propício ao sucesso desportivo e para maximizar o impacto positivo do desporto na sociedade. Através de estratégias bem delineadas, gestão de recursos humanos e visão orientada para o futuro, as políticas de desenvolvimento desportivo contribuem para o sucesso desportivo, e consequentemente para o impacto positivo do desporto na sociedade.

Segundo Pires e Sarmiento (2001), a “Carta Europeia de Desporto para Todos” propôs que se criassem as condições para que a generalidade da população tivesse acesso à prática desportiva, provocando simultaneamente a utilização de processos de gestão do desporto mais sofisticados, desencadeando projetos de investigação que funcionaram como “processos de tomada de decisão”. Portanto, não é de admirar que tanto na América do Norte como na Europa, a investigação em Gestão do Desporto ainda mantenha laços muito estreitos com o que se passa no mundo da educação em geral e da Educação Física em particular e toda a dinâmica subjacente às atividades interpessoais e de decisão porque esta é, de facto, a tecnologia que tem de ser gerida.

Um projeto global de desenvolvimento, coordenando e integrando todas as áreas da prática desportiva e apontando para objetivos concretizáveis, poderá contribuir de forma decisiva para a evolução da modalidade, ou seja, o desenvolvimento desportivo é um processo pensado, planeado e estrategicamente conduzido, perspectivando uma evolução, que apenas será alcançada, através de um planeamento previamente definido (Blanco-García et al., 2021).

As políticas de desenvolvimento desportivo devem direcionar a aplicação dos recursos, de forma a alcançar os objetivos de formação de elites ou de aumento do número de praticantes de base (Mestre et al., 2023). A relação massa-elite ou o incremento da quantidade de jogadores e da qualidade desportiva, são os objetivos que as políticas deverão ter em conta, entretanto, para Cunha (2003), estas podem ser semelhantes, dado que as políticas de base e de elite se encontram relacionadas e podendo produzir efeitos uma na outra e vice-versa.

De acordo com Martins (2013) os quadros humanos são constituídos por todos os agentes desportivos que contribuem para o desenvolvimento do desporto. O financiamento abrange a capacidade e mecanismos necessários para que as organizações desportivas (federações, associações, clubes, empresas) consigam angariar recursos financeiros suficientes para o adequado desenvolvimento da atividade desportiva. A Legislação contempla todas as leis e normativos essenciais ao adequado desenvolvimento do sistema desportivo. A gestão é o instrumento que permite a organização dos meios, a definição de objetivos e a implementação de estratégias e projetos que visem o desenvolvimento do desporto. A combinação de todos os fatores, darão origem a programas e projetos de desenvolvimento, apontando para a evolução e progresso do desporto.

2.4 Avaliação da satisfação em Contextos Desportivos

A avaliação da satisfação em contextos desportivos é uma componente essencial para a melhoria contínua de processos. Chen (2018), enfatiza que a avaliação é um dos componentes-chave nos processos ou ciclos políticos e que esta desempenha um papel importante nos processos de tomada de decisão, fornecendo aos decisores políticos relatos dos impactos das iniciativas.

À medida que as estruturas começaram a tornar-se cada vez mais robustas e profissionais, ao mesmo tempo que os lucros gerais aumentavam significativamente, assim como o próprio fenómeno desportivo, surge o olhar dos investigadores e académicos na tentativa de melhor compreender esse fenómeno através da gestão

profissional do desporto, lançando assim as bases que serviriam para dimensionar a gestão do desporto enquanto área importante e relevante para o conhecimento científico (Pires; Sarmiento, 2001; Rocha; Bastos, 2011).

Yoshida e James (2010) apontam a satisfação como um dos principais critérios de avaliação da qualidade dos serviços. Portanto, a satisfação das escolas de natação é importante para a continuidade e sucesso do PAN, sendo um indicador da eficácia do programa.

CAPÍTULO III – DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

3.1 Caracterização do Estágio

O estágio na FPN possui como domínio e tema a gestão no âmbito das federações desportivas e a realização de inquérito ao grau de satisfação do ciclo de certificação de escolas de natação do programa PAN.

O presente relatório é resultado de um estágio realizado em contexto empresarial/organizacional, com aprovação prévia da Comissão de Curso e do Conselho Científico da Universidade de Évora, e visou a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões de prática empresarial/organizacional nos domínios de conhecimento do curso. Portanto, este relatório é um trabalho de descrição e reflexão sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio efetuado junto a FPN, valorizando a componente empírica e o enquadramento teórico.

Além disso, o estágio na FPN proporcionou uma imersão prática na gestão desportiva, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos projetos desportivos e da importância de sua avaliação contínua. O inquérito sobre o grau de satisfação do ciclo de certificação do programa PAN mostrou-se uma ferramenta útil para identificar as necessidades e expectativas das escolas, bem como para medir o impacto das políticas implementadas pela FPN.

3.2 Objetivos do Estágio

3.2.1 Objetivos Gerais:

Participação e envolvimento nas atividades federativas, no âmbito da divulgação e promoção da Natação a nível nacional.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- Realização de estudo exploratório sobre o grau de satisfação do processo de certificação das escolas de natação do programa PAN;
- Integração e participação em projetos europeus a decorrer, nomeadamente no “Practical Learning to Advance Youngsters in Sport - Plays”;
- Participação na organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- Participação na organização de ações de formação.

3.3 Plano de Atividades

No início do estágio foi realizada uma reunião com objetivo de definir o plano de atividades a ser desenvolvido. Ficaram definidas as seguintes atividades a serem desenvolvidas:

1. Dinâmica Processual de Início de Época Desportiva - Processos de Filiação:

Acompanhar a dinâmica processual de início de época desportiva, incluindo o processo de filiação de atletas para a nova época desportiva, documentação necessária, prazos e procedimentos.

2. Criação de Cadastro de Agentes Desportivos:

Contribuir com o desenvolvimento do cadastro de agentes desportivos filiados na FPN.

3. Plano Anual de Formação:

Participar na elaboração do plano anual de formação 2024, bem como na organização de ações formativas.

4. Participação e Envolvimento em Competições Nacionais e Internacionais:

Envolvimento em competições nacionais e internacionais organizadas pela FPN.

5. Participação no Projeto "Portugal a Nadar":

Participação no programa "Portugal a Nadar", com realização de estudo de satisfação relativa à implementação do processo de certificação de escolas de natação.

6. Participação no Projeto "Practical Learning to Advance Youngsters in Sports (PLAYS)":

Envolvimento no Projeto PLAYS, projeto europeu que visa promover o incremento de habilidades motoras e sociais em crianças e jovens através da prática desportiva com atividades divertidas e lúdicas.

3.4 Tarefas de Estágio

3.4.1 Processo de Filiação

O Processo de Filiação trata-se de um procedimento administrativo e colaborativo entre as associações territoriais e a FPN, possui como objetivo garantir que os agentes

desportivos estejam assegurados ao longo de toda a época desportiva, e possam participar dos eventos nacionais e internacionais.

O processo de filiação inicia-se quando o clube envia os dados dos atletas, dirigentes e técnicos para a associação territorial, os quais são inseridos na plataforma FPNSystem. Esta plataforma informática, gerenciada pela FPN, é responsável pela gestão e controle de todos os agentes desportivos relacionados com a modalidade. Os documentos necessários para o processo de filiação incluem: nome completo, número de contribuinte (NIF), número de identificação (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte), sexo, morada, fotografia atualizada, exame médico desportivo válido e o Código de Conduta/Termo de Responsabilidade, conforme orientações da Direção-Geral da Saúde.

Todos os documentos mencionados são requisitos obrigatórios para novas filiações assim como para renovações. Para a filiação de atletas menores, encontra-se disponível no site da FPN um formulário relativo ao Consentimento Informado para a prática desportiva, autorização para controlo antidopagem e autorização para uso dos dados pessoais, conforme exigido pela legislação vigente. Para a conclusão do processo de filiação é necessário o preenchimento dos seguros desportivos, o valor do prémio do seguro é de 3,00€, estando disponível no site as condições.

A apresentação do cartão FPN é obrigatória em todas as competições do calendário nacional, sendo pessoal, intransferível e válido para a época desportiva vigente.

No âmbito do processo de filiação, a minha intervenção foi essencial para a filiação de aproximadamente 100 agentes desportivos, sendo atletas, técnicos e dirigentes, por meio da plataforma *FPNsystem*. Esta intervenção envolveu a execução e verificação de todas as etapas do processo previamente estabelecido, garantindo a conformidade de cada inscrição.

Na época 2023/24, a FPN registou um total de 14.448 agentes desportivos filiados, com exceção das escolas de natação que seguem um procedimento diferente. Através do procedimento administrativo realizado pelo FPNSystem e as 13 associações territoriais, destacam-se a ANNP e seus 3003 agentes desportivos filiados, ANL com 2503 agentes

desportivos filiados e ANALG com 1393 agentes desportivos filiados. A ANNP é a associação com o maior número de agentes desportivos filiados, representando 20,8% do total de agentes desportivos em Portugal. Este número pode ser atribuído à densidade populacional da região Norte e à presença de muitas instalações desportivas e clubes de natação. A ANL é a segunda maior associação em termos de agentes desportivos filiados, correspondendo a 17,3% de filiados. Lisboa, como capital do país, possui grande densidade demográfica em sua região metropolitana, e dispõem de instalações desportivas de excelência para a prática da natação, refletindo no número elevado de filiados. A ANALG é a terceira associação territorial com mais associados, embora o Algarve apresente baixa densidade demográfica, trata-se de uma região turística com um clima favorável para desportos aquáticos, também apresenta um número significativo de agentes desportivos filiados (Tabela 1).

Tabela 1 – Agentes Desportivos Filiados por Associação Territorial na época desportiva 2023/24

Associação Territorial	Agentes Desportivos Filiados
ANNP	3003
ANL	2503
ANALG	1393
ANDL	1309
ANMAD	1303
ANCNP	1241
ANC	786
ANRA	784
ANALEN	541
ANDS	527
ANMIN	455
ANIC	384
ARNN	219
Total	14448

A distribuição dos agentes desportivos filiados por associações territoriais de natação em Portugal demonstra uma concentração significativa nas regiões Norte e Lisboa, com as associações ANNP e ANL representando uma parte substancial do total de agentes desportivos filiados. Associações em regiões mais rurais e menos povoadas, como ARNN e ANIC, possuem menos agentes desportivos filiados, refletindo a menor densidade populacional e possivelmente menos infraestrutura dedicada à natação.

Relativamente a análise do número de agentes desportivos filiados por Região NUTS II, a região Norte possui um total de 3.677 agentes desportivos filiados, representando 25.4% do total de agentes desportivos em Portugal. A região Centro tem um total de 3.720 agentes desportivos filiados, o que corresponde a 25.7% do total. Lisboa e Vale do Tejo possui 3.030 agentes desportivos filiados, representando 21.0% do total. A região do Alentejo possui um total de 541 agentes desportivos filiados, correspondendo a 3.7% do total de agentes desportivos em Portugal. O Algarve tem um total de 1.393 agentes desportivos filiados, representando 9.6% do total. A região da Madeira possui 1.303 agentes desportivos filiados, correspondendo a 9.0% do total. Finalmente, os Açores têm um total de 784 agentes desportivos filiados, representando 5.4% do total (Tabela 2).

Tabela 2 – Agentes Desportivos Filiados por Região NUTS II

Associação Territorial	Agentes Desportivos Filiados	Região NUTS II	Total Atletas NUTS II
ANNP	3.003	Norte	3.677
ANMIN	455	Norte	3.677
ARNN	219	Norte	3.677
ANC	786	Centro	3.720
ANCNP	1.241	Centro	3.720
ANDL	1.309	Centro	3.720
ANIC	384	Centro	3.720
ANL	2.503	Lisboa e Vale do Tejo	3.030
ANDS	527	Lisboa e Vale do Tejo	3.030
ANALEN	541	Alentejo	541
ANALG	1.393	Algarve	1.393
ANMAD	1.303	Madeira	1.303
ANRA	784	Açores	784

Centro e Norte são as regiões com o maior número de agentes desportivos filiados, representando juntas mais de 50% do total de agentes desportivos, são também as regiões com maior número de associações territoriais (7). Lisboa e Vale do Tejo é a terceira região com mais agentes desportivos filiados, representando 21% do total de agentes desportivos, possuindo apenas duas associações territoriais. Alentejo tem a menor quantidade de agentes desportivos filiados, com 541, representando apenas 3.7% do total e apenas uma associação territorial.

A distribuição de agentes desportivos filiados está relacionada à densidade populacional, à qualidade e quantidade de instalações desportivas das regiões, e às políticas desportivas regionais. Regiões com maior densidade populacional, com maior quantidade e melhores instalações desportivas, como Norte, Lisboa e Centro, têm uma maior quantidade de agentes desportivos filiados. Regiões rurais e de menor densidade demográfica, e com menor quantidade de instalações desportivas, como Alentejo, apresentam menor número de agentes desportivos filiados.

3.4.1.2 Evolução dos Indicadores Métricos da FPN e seu Posicionamento entre as Federações Desportivas com Estatuto de UPD

Ao analisar o impacto das políticas desportivas adotadas pela FPN e o seu papel no fomento da natação em Portugal através de indicadores que medem o crescimento quantitativo da modalidade, bem como sua qualificação no alto rendimento, observa-se um crescimento equilibrado tanto na base quanto no alto rendimento.

A evolução dos indicadores métricos da FPN no período compreendido entre 2012 e 2018 demonstra que houve um aumento significativo no número de praticantes de 11.232 em 2012 para 89.755 em 2018, demonstrando a eficácia da FPN no fomento da natação. A participação feminina também teve um crescimento importante, subindo de 4.780 em 2012 para 49.215 em 2018, refletindo um trabalho contínuo para promover a igualdade de gênero na modalidade. Os números de praticantes dos escalões jovens seguiram uma tendência semelhante, com um aumento de 8.098 em 2012 para 50.441 em 2018, indicando a importância dada pela FPN aos escalões de base. O número de clubes variou ao longo dos anos, com uma queda inicial de 232 em 2012 para 199 em 2013, seguido de uma recuperação até 264 em 2018, aumento no número de clubes pode ser indicativo de um esforço para expandir e estabelecer a excelência do ensino da natação em Portugal (Tabela 3).

Tabela 3 - Evolução dos indicadores métricos da FPN entre 2012 e 2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Praticantes	11 232	11 651	21 695	43 083	52 355	65 499	89 755
Taxa de crescimento	-0,4%	3,7%	86,2%	98,6%	21,5%	25,1%	37,0%
Nº de praticantes femininos	4 780	4 886	10 597	22 387	27 804	36 272	49 215
Taxa de participação feminina	42,6%	41,9%	48,8%	52,0%	53,1%	55,4%	54,8%
N.º de praticantes dos escalões jovens (até juniores)	8 098	8 155	14 087	26 249	31 674	36 372	50 441
Taxa de participação escalões jovens (até juniores)	72,1%	70,0%	64,9%	60,9%	60,5%	55,5%	56,2%
Implantação geográfica (Nº Distritos/regiões)	13	13	13	13	13	13	13
Clubes em atividade	232	199	209	233	212	252	264
Participação feminina total	41,3%	40,9%	47,8%	50,7%	52,7%	54,9%	54,3%

A análise dos dados fornecidos pelo IPDJ sobre a performance da FPN comparativamente as demais federações desportivas com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva (UPD), no quesito “Desenvolvimento da Prática Desportiva”, entre os anos de 2012 e 2017 demonstra um crescimento notável, passando de um score de 56 pontos e ocupando o 15º lugar em 2012, até alcançar 80 pontos e a 1ª posição em 2016 e 2017. Este crescimento reflete a expansão do número de praticantes, a melhoria da infraestrutura e gestão desportiva. Quando analisamos a performance no “Alto Rendimento e Seleções Nacionais” observa-se uma trajetória mais irregular. A FPN possuía score 52 e encontrava-se em 13º lugar em 2012, caindo para o 18º lugar em 2014, seguido de um crescimento significativo para a 2ª posição em 2016, com 89 pontos, por fim estabilizando na 3ª posição em 2017. Este padrão indica os esforços no desenvolvimento do desporto de alto rendimento, posicionando a FPN entre as principais federações desportivas com estatuto UPD do país (Tabela 4).

Tabela 4 - Análise da performance da FPN (dados IPDJ), entre 2012 e 2017

Análise da performance da FPN						
Análise Performance (Score/Ranking)	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Desenvolvimento da Prática Desportiva	56 / 15.º	49 / 16.º	69 / 3.º	74 / 2.º	80 / 1.º	80 / 1.º
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	52 / 13.º	48 / 14.º	44 / 18.º	67 / 6.º	89 / 2.º	89 / 3.º

3.4.2 Criação de Cadastro de Agentes Desportivos

A criação de cadastros é essencial para eficiência na gestão de informações e dados. Nesse sentido foram criados o Cadastro de Treinadores Grau I e Cadastro de Resultados Desportivos, permitindo uma organização sistemática e acessível dos dados de treinadores e atletas.

3.4.2.1 Cadastro treinadores Grau I

No contexto da criação de cadastros de agentes desportivos, desenvolvi um banco de dados com informações de todos os treinadores de Natação de Grau I da FPN. O objetivo deste cadastro foi reunir informações de todos os treinadores que concluíram ou estão em processo de conclusão do Grau I de Treinador na FPN, melhorando a eficiência na gestão das informações dos treinadores, facilitando o acesso rápido e preciso aos dados necessários.

Em resposta ao solicitado, criei um ficheiro Excel contendo informações de 1.242 treinadores certificados ou em processo de certificação, que realizaram suas formações de Treinador Grau I desde 2014 até 2023. O arquivo inclui o número do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), datas de início e término do estágio, entidade formadora, tutor do estágio e dados pessoais e de contato dos treinadores.

Com base no ficheiro de treinadores Grau I, foi realizada a segmentação dos dados por ano de início da formação (Figura1). A análise do gráfico demonstra a evolução na quantidade de treinadores em busca do Título Profissional de Treinador de Desporto grau I em natação ao longo dos anos. O número de treinadores a iniciar a formação aumentou consideravelmente, começando com apenas 5 em 2014 e atingindo 154 em 2023. Neste período houve um crescimento notável em 2022, com 204 treinadores a iniciar formação, o número mais alto registado.

A partir de 2017, houve um aumento consistente no número de treinadores formados a cada ano, com um pequeno declínio em 2020, provavelmente devido a interrupções

causadas pela pandemia de COVID-19. Destaca-se que não foi possível obter a data de início da formação de alguns treinadores, constando no gráfico como indisponíveis, estes representam uma parte significativa (167 treinadores).

Os dados indicam um crescente interesse na busca por formação como professor de natação, portanto esta tendência de crescimento deve ser levada em consideração ao planejar estratégias futuras no plano anual de formação.

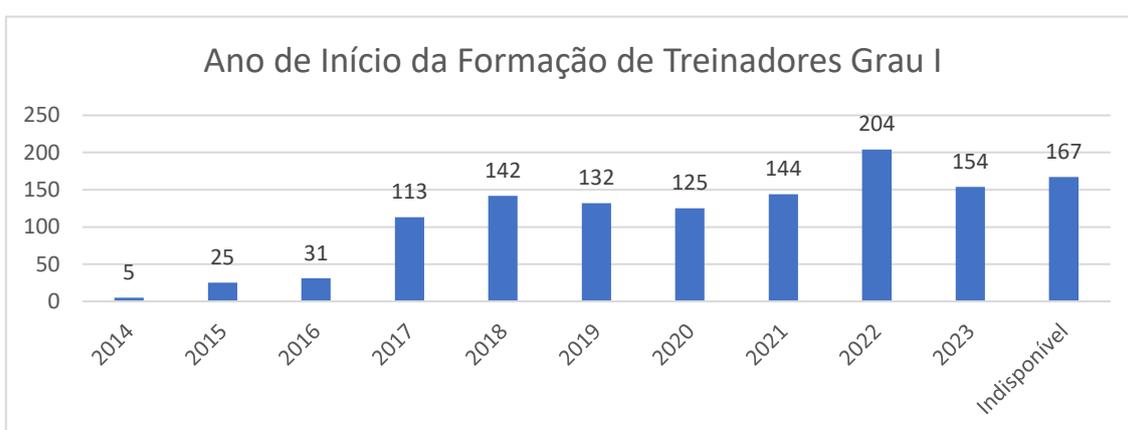


Figura 1 - Gráfico Ano de Início da Formação de Treinadores Grau I

3.4.2.2 Cadastro Resultados Desportivos

Em complemento ao desenvolvimento do cadastro de agentes desportivos, fui solicitado a elaborar um cadastro compilando os resultados desportivos de atletas filiados à FPN em competições europeias e mundiais entre 2009 e 2023 de natação pura. O objetivo do cadastro é organizar as informações sobre o desempenho dos atletas da FPN em competições internacionais, permitindo uma análise mais aprofundada do desempenho individual e coletivo, com o intuito de planeamento de ações estratégicas.

Desenvolvi um cadastro compilando os resultados e com gráficos comparativos dos resultados desportivos de atletas filiados à FPN, para a elaboração do cadastro, utilizei como fontes os resultados oficiais das competições internacionais disponíveis. Foram

elaborados gráficos dos resultados desportivos de atletas portugueses em Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo.

O gráfico representado na Figura 2 demonstra um crescimento no desempenho dos atletas portugueses em Campeonatos da Europa na disciplina natação pura ao longo do período analisado. Observa-se uma tendência de aumento nas classificações nos três primeiros lugares, com duas medalhas em 2022 e três medalhas em 2023. As classificações de 4º a 8º lugar são consistentes ao longo dos anos, com alguns picos em 2012, 2017 e 2022. As classificações de 9º a 16º lugar demonstram um aumento, especialmente em 2017, 2018 e 2021. Ao analisar a classificação por ano, em 2022 regista-se o período com maior número de medalhas (22) em todas as classificações, e o ano de 2023 o período com maior número de medalhas (3) nas três primeiras classificações.

Os dados indicam um desempenho crescente e consistente dos atletas portugueses de natação pura em campeonatos europeus, com um notável aumento nas classificações mais altas nos anos mais recentes.

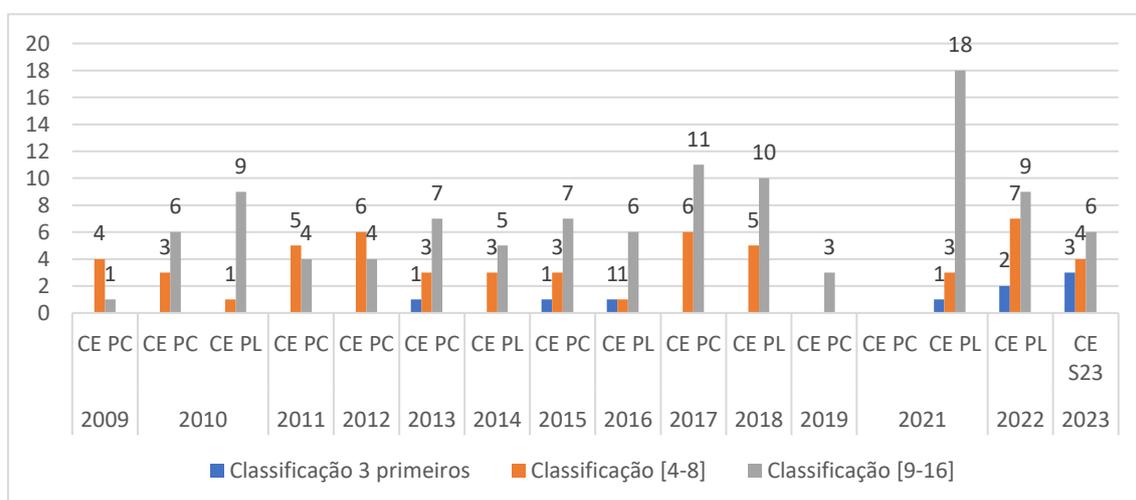


Figura 2 - Desempenho Desportivo Campeonatos da Europa

O gráfico abaixo demonstra uma tendência geral de melhoria no desempenho dos atletas portugueses em Campeonatos do Mundo de natação pura, embora nenhum atleta

tenha alcançado os três primeiros lugares nos campeonatos mundiais durante os anos analisados, eles conseguiram obter classificações respeitáveis nas faixas de 4º a 16º lugar, especialmente nos anos mais recentes (Figura 3).

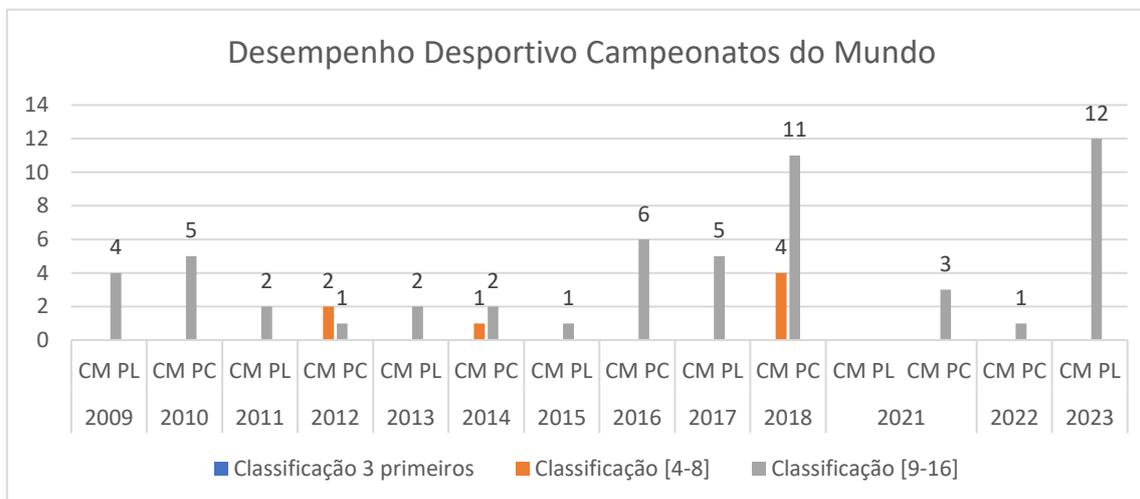


Figura 3 - Gráfico Desempenho Desportivo Campeonatos

3.4.3 Participação em Evento Desportivo

No âmbito da participação em eventos desportivos, colaborei na organização do Campeonato Nacional da 1ª Divisão de natação pura, realizado nos dias 21 e 22 de dezembro de 2023, na Piscina Municipal de Felgueiras.

O Campeonato Nacional da 1ª Divisão foi composto por duas jornadas, com a primeira jornada ocorrendo no dia 21 e a segunda no dia 22. Cada jornada incluiu duas sessões: a primeira começando às 9h e a segunda às 16h.

Participaram do Campeonato Nacional da 1ª Divisão os 16 clubes apurados. Os clubes concorrentes foram ordenados pelo somatório dos pontos obtidos pelos nadadores em cada prova. As equipas classificadas em 14º, 15º e 16º lugares nos campeonatos nacionais da 1ª Divisão masculina e feminina transitarão para a 2ª Divisão na época seguinte.

A minha participação neste evento incluiu diversas responsabilidades, proporcionando experiência prática na organização de eventos desportivos (Tabela 5). A principal tarefa realizada foi a coordenação logística, envolvendo a preparação do recinto desportivo, e a garantia de que todos os equipamentos necessários estivessem em perfeito estado de funcionamento. Colaborei com a equipa de organização para assegurar que todas as normas de segurança fossem cumpridas e que a piscina estivesse em condições adequadas para receber os atletas e o público. Forneci suporte à comissão organizadora do evento, atuando como ponto de contacto para os atletas, treinadores e dirigentes, fornecendo informações, resolvendo pequenas questões.

Tabela 5- Tabela de tarefas realizadas

DATA/HORA	TAREFA REALIZADA
20/12/2023 – 8:00h às 13:00h	Translado de Lisboa até Felgueiras
20/12/2023 – 15:00h às 19:00h	Organização do recinto desportivo, montagem e verificação de equipamentos e conferência das normas de segurança.
21/12/2023 – 07:30h às 08:30h	Realização de simulações para verificar o funcionamento de equipamentos, como cronómetros e sistema de som.
21/12/2023 – 08:30h às 09:30h	Supervisão do início das atividades, acolhimento dos atletas e treinadores.
21/12/2023 – 09:30 às 13:00h	Início das provas. Acompanhamento das provas matutinas, suporte a atletas, treinadores, dirigentes e resolução de questões durante a competição.
21/12/2023 – 11:4:30h às 15h	Revisão dos equipamentos e organização do recinto para sessão da tarde, garantindo condições ideais de continuidade.
21/12/2023 – 15h às 18h	Acompanhamento da jornada vespertina, resolução de imprevistos e apoio geral à comissão organizadora.
21/12/2023 – 18:00h às 19:00h	Organização do recinto para a continuidade da competição no último dia.

22/12/2023 – 07:30h às 08:30h	Realização de simulações para verificar o funcionamento de equipamentos, como cronômetros e sistema de som.
22/12/2023 – 08:30h às 09:30h	Supervisão do início das atividades, acolhimento dos atletas e treinadores
22/12/2023 – 09:00h às 13:00h	Acompanhamento das provas matinais, apoio aos participantes e supervisão geral.
22/12/2023 – 13:00h às 17:00h	Finalização da competição, apoio na classificação final e assistência aos participantes e comissão organizadora.
22/12/2023 – 17:00h às 19:00h	Desmontagem e organização dos equipamentos.
22/12/2023 – 19:00h às 23:00h	Deslocamento de regresso para Lisboa.

A participação no Campeonato Nacional da 1ª Divisão foi uma experiência enriquecedora, proporcionando uma visão prática dos desafios e das exigências envolvidas na organização de eventos desportivos. O sucesso do evento dependeu da importância do planeamento, da organização, do trabalho em equipa e colaboração entre diferentes áreas da FPN. A organização de um evento de grande porte apresenta diversos desafios, desde a gestão de recursos humanos até a resolução de imprevistos. Destaca-se também a oportunidade de acompanhar de perto a performance dos melhores atletas portugueses.

3.4.4 Plano Anual de Formação

O Plano Anual de Formação (PAF) da FPN possui como principal objetivo identificar e atender às necessidades de formação dos agentes desportivos nas diversas disciplinas geridas pela federação. Este objetivo é alcançado através da elaboração de um plano anual de formação que contempla a formação contínua, assegurando a qualificação e atualização constante dos profissionais.

O PAF é estruturado com base em uma análise detalhada das necessidades dos agentes desportivos, incluindo treinadores, árbitros e técnicos. A partir desta análise, são desenvolvidos e oferecidos cursos de formação inicial, essenciais para a entrada de novos profissionais no setor, e ações de formação contínua, que são fundamentais para a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto.

3.4.4.1 Ação de Formação para treinadores/professores Projeto PLAYS

A ação de formação para treinadores/professores do Projeto PLAYS foi realizada com o objetivo de capacitar treinadores e professores de todos os níveis (Grau I, II, III, IV) para a implementação do projeto. Esta formação contribuiu para a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), atribuindo 2 Unidade de Crédito (UC) aos participantes.

A ação de formação decorreu no dia 06/04/2024 de forma online através da plataforma zoom, contou com a participação de 30 treinadores/professores, teve duração de duas horas, sendo conduzida pelo Professor Doutor Nuno Batalha (Anexo 6).

O objetivo da Ação de Formação foi capacitar treinadores e professores para a aplicação eficaz dos métodos e dimensões definidas pelo Projeto PLAYS, bem como promover a troca de experiências e esclarecer dúvidas sobre a implementação do projeto.

Programa da ação de formação:

- Enquadramento do Projeto PLAYS (15 minutos);
- Apresentação das metodologias e práticas pedagógicas a serem desenvolvidas pelos professores (90 minutos);
- Esclarecimento de Dúvidas (15 minutos).

A formação foi essencial para garantir a qualificação adequada dos profissionais envolvidos no Projeto PLAYS, assegurando que estejam aptos a aplicar as metodologias propostas e desenvolver as dimensões estabelecidas pelo projeto de forma eficiente. A atribuição de 2 UC para a revalidação do TPTD foi um incentivo a participação e o aprimoramento contínuo dos treinadores e professores.

3.4.5 Projeto PLAYS

3.4.5.1 Enquadramento do Projeto

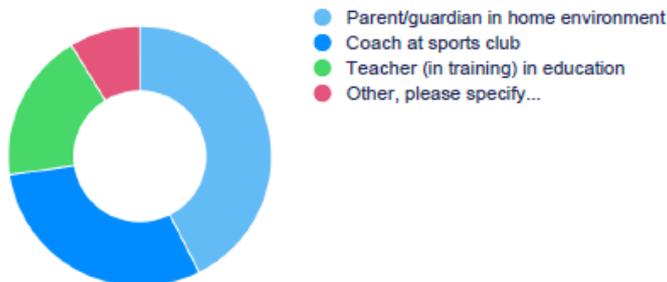
A crescente preocupação com os níveis de atividade física entre os jovens tem sido objeto de atenção a nível mundial. Neste contexto, o projeto Practical Learning to Advance Youngsters in Sport, financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus, surge como uma iniciativa para promover a participação ativa de jovens no desporto e na atividade física. O PLAYS visa criar e partilhar, a nível europeu, um plano de ação fundamentado cientificamente, com o propósito de incentivar e envolver os jovens dos 6 aos 12 anos na prática de exercício estruturado.

O PLAYS é concebido como um programa de treino que se baseia em atividades divertidas e lúdicas, visando cativar e envolver os jovens nas práticas desportivas. Além disso, pretende auxiliar pais, formadores e educadores na promoção da participação regular dos jovens em atividades físicas, contribuindo para o seu bem-estar psicológico, físico e social. O conteúdo deste programa é resultado de uma análise a nível europeu, conduzida através de inquérito, aplicado a diversos grupos de interesse, como pais, professores de educação física, treinadores, entre outros. Os países participantes neste inquérito incluem Áustria, França, Itália, Polónia, Portugal, Roménia e Países Baixos, totalizando 517 respostas (Figura 4).

3. What is your current role (in coaching) in sports?

517 Answers

0 No answers



OPTIONS	ANSWERS	RATIO
Parent/guardian in home environment	220	42,6%
Coach at sports club	156	30,2%
Teacher (in training) in education	96	18,6%
Other, please specify...	45	8,7%

Figura 4 - Inquérito PLAYS

Os resultados desta análise indicaram um interesse significativo por parte dos inquiridos em aceder a materiais que os auxiliem a incentivar a participação das crianças em atividades desportivas. Reconhece-se que as competências do século XXI são essenciais para esta geração, e que os meios não formais podem desempenhar um papel crucial na criação de um ambiente propício a um estilo de vida saudável.

O consórcio, coordenado pela Universidade Ovidius de Constanta, envolve 9 organizações de 7 países da UE:

- “Ovidius” University of Constanta – Romania
- Verde Foundation – Poland
- European Culture and Sport Organization – Italy
- Federação Portuguesa de Natação – Portugal
- Associazione Italiana Cultura e Sport – Italy
- Confederation Sportive Internationale du Travail – Austria

- Nova Child – France
- Asociația Centrală pentru Dezvoltarea Instrumentelor Structurale – Romania
- Stichting Sportservice Noord-Brabant – The Netherlands

A coordenação eficaz entre organizações assegura que as mudanças e inovações necessárias possam ser implementadas de maneira organizada e eficiente, maximizando os benefícios das organizações e o público em geral. Portanto, a colaboração entre diferentes organizações é crucial para promover um ambiente desportivo progressivo. O desenvolvimento desportivo implica transformações, tornando-se importante que neste processo exista a coordenação entre as várias organizações desportivas ligadas ao fenómeno (Martins, 2013).

O projeto PLAYS será implementado e testado com grupos-alvo em diferentes países da União Europeia, sendo a Federação Portuguesa de Natação responsável pela implementação dessas atividades em Portugal.

O plano de ação do PLAYS estabelece dez dimensões (Figura 5 e Figura 6) a serem abordadas, onde cada dimensão apresenta pelo menos quatro sub dimensões, são às dez dimensões principais:

1. Desenvolvimento de Competências Cognitivas;
2. Desenvolvimento de Competências Sociais;
3. Estímulo à Inclusão de Crianças com Poucas Competências;
4. Desenvolvimento de Competências de Fair Play;
5. Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação;
6. Desenvolvimento de Competências de Pensamento Crítico;
7. Desenvolvimento de Competências de Resolução de Problemas;
8. Desenvolvimento de Competências de Trabalho em Equipa;
9. Desenvolvimento de Competências de Autorregulação Emocional;
10. Desenvolvimento de Competências Motoras.

PROGRAMA - DIMENSÕES

1. Desenvolvimento de Competências Cognitivas

- a) Atenção
- b) Memória de longo e curto prazo
- c) Lógica e Raciocínio
- d) Processamento auditivo e visual
- e) Velocidade de processamento

3. Estímulo à Inclusão de Crianças com Poucas Competências

- a) Acesso a diversas oportunidades de aprendizagem/desportos
- b) Ajustes individualizados para as necessidades de cada criança
- c) Valorização dos pontos fortes de cada criança
- d) Sistema de apoio às crianças (família, comunidade, especialistas)

2. Desenvolvimento de Competências Sociais

- a) Coordenação
- b) Mentoria
- c) Negociação
- d) Persuasão
- e) Orientação de serviço
- f) Perspicácia social

4. Desenvolvimento de Competências de Fair Play

- a) Concorrência leal
- b) Respeito
- c) Amizade
- d) Espírito de equipa
- e) Igualdade

5. Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação

- a) Escuta activa
- b) Uso do método de comunicação correto
- c) Simpatia
- d) Confiança
- e) Compartilhando comentários

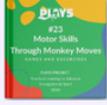




Figura 5 - Dimensões Programa PLAYS 1-5

PROGRAMA - DIMENSÕES

6. Desenvolvimento de Competências de Pensamento Crítico

- a) Pensamento analítico
- b) Boa comunicação
- c) Pensamento criativo
- d) Mente aberta
- e) Capacidade de resolver problemas.
- f) Fazendo perguntas ponderadas

9. Desenvolvimento de Competências de Autorregulação Emocional

- a) Compreensão de diferentes sentimentos
- b) Identificação das emoções dentro
- c) Aceitação das emoções
- d) Expressão dos sentimentos
- e) Uso de competências de enfrentamento

7. Desenvolvimento de Competências de Resolução de Problemas

- a) Foco na solução.
- b) Defina claramente o problema
- c) Combine um processo.
- d) Use a escuta ativa.

10. Desenvolvimento de Competências Motoras

- a) Equilíbrio
- b) Coordenação
- c) Consciência corporal
- d) Força física
- e) Tempo de reacção

8. Desenvolvimento de Competências de Trabalho em Equipa

- a) Comunicação
- b) Gerenciamento de tempo
- c) Solução de problemas
- d) Audição
- e) Pensamento crítico
- f) Colaboração
- g) Liderança

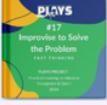





Figura 6 - Dimensões Programa PLAYS 6-10

3.4.5.2 Tarefas Realizadas

Para a primeira fase do projeto, ficou estabelecido que cada instituição envolvida no projeto deveria elaborar e sugerir três propostas de atividades desportivas distintas, direcionadas ao público-alvo do projeto, utilizando método não formal de ensino, tal

método é centrado no aluno e voltado para a aprendizagem através de experiências práticas e lúdicas.

A FPN ficou encarregue de criar três propostas para dimensão do Desenvolvimento de Competências de Trabalho em Equipa. Em resposta a demanda em questão foram elaboradas três propostas:

I - Team Athletics:

O método tem como objetivo promover o trabalho em equipa, estimulando cooperação, comunicação e liderança, através de jogos de atletismo atrativos e acessíveis a todas as crianças, o método inclui atividades de corrida, salto e lançamento, organizadas em jogos coletivos e estafetas. O quadro competitivo baseia-se na idade das crianças, utilizando grupos mistos e enfatizando a participação de todos, independentemente do talento individual. Os jogos buscam promover interação social, cooperação e valores como o fairplay, proporcionando também oportunidades para as crianças praticarem suas habilidades motoras

II – Desafio Coreografo em equipa:

O método do Desafio Coreográfico tem como objetivo estimular o trabalho em equipa, comunicação, colaboração e criatividade entre crianças e jovens. A atividade consiste na criação de uma coreografia, as equipas terão um tempo determinado para desenvolver movimentos rítmicos e expressivos, podendo ser inspirados por diversas fontes. Durante o momento de criação as crianças terão oportunidade de trabalhar em conjunto, comunicar ideias e expressar emoções através da dança. Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipa, estímulo à criatividade e inovação, além da expressão emocional por meio dos movimentos coreográficos

III- Caça ao Tesouro Colaborativa:

O método da "Caça ao Tesouro Colaborativa" tem como objetivo promover o trabalho em equipa, comunicação eficaz e resolução de problemas. Organizado com pistas físicas ou intelectuais, as equipas trabalham em conjunto para encontrar o tesouro, incentivando o desenvolvimento de habilidades de solução de problemas, comunicação e cooperação. O jogo reforça a criatividade e o pensamento crítico, estimulando também a capacidade das crianças pensarem fora da caixa, proporcionando uma experiência lúdica e educativa. A equipa que encontrar o tesouro em menor tempo vence.

A elaboração das propostas de atividades desportivas foi uma experiência enriquecedora e desafiadora, permitiu aplicar os princípios do método não formal de ensino de forma prática e criativa, utilizando como referências atividades que foram assimiladas na licenciatura em ciências do desporto. Estas atividades foram projetadas para promover o desenvolvimento de habilidades em equipa, mas também as competências físicas, emocionais e cognitivas das crianças, alinhando-se com os objetivos do projeto PLAYS.

Após a submissão das propostas por parte de todas as instituições constituintes do consorcio, três desportos foram selecionados para serem executados no programa piloto (patinagem, natação e ginástica).

A direção do consorcio PLAYS definiu que:

- A aplicação do programa piloto teria a duração de dez meses;
- Portugal, Itália e Roménia seriam responsáveis pela aplicação do programa piloto em seus territórios;
- A Federação Portuguesa de Natação fica responsável pelo programa piloto na sua vertente da natação.

Definidos os próximos passos do programa, realizei três tarefas pertinentes a execução do programa piloto em Portugal:

- Tradução completa do documento contendo o programa, da língua inglesa para a língua portuguesa;
- Elaboração de uma Declaração de Consentimento a ser submetido aos tutores das crianças e jovens que irão integrar o programa piloto;
- Elaboração de uma apresentação em PowerPoint destinada a realização de workshop com os professores das EN que irão aplicar o programa.

A tradução do programa PLAYS tem como objetivo garantir que todos os materiais estivessem acessíveis aos professores das EN. O processo de tradução não se limitou apenas à conversão linguística, mas também à adaptação cultural e contextual dos conteúdos, assegurando que as atividades e os objetivos do programa fossem claramente compreendidos e aplicáveis.

A Declaração de Consentimento Informado (Anexo 11) pretende assegurar que os tutores dos jovens que integram o programa compreendam a natureza, os procedimentos, os riscos e os benefícios do estudo, permitindo-lhes tomar uma decisão consciente e voluntária sobre sua participação.

A elaboração da apresentação em PowerPoint foi necessária para fornecer aos treinadores/professores das escolas de natação todas as informações e ferramentas necessárias para a implementação eficaz do programa PLAYS.

3.4.5.3 Encontro Transnacional do Projeto PLAYS- Lisboa

A reunião do consorcio do Projeto PLAYS decorreu nos dias 17 e 18 de junho no Centro Nacional de Desporto do Jamor em Lisboa. Reuniu representantes do consorcio PLAYS de várias nacionalidades com o objetivo de discutir a implementação do programa e planear as próximas fases do projeto (Anexo 13).

Durante os dois dias de encontro houve seminários e foram apresentados por Portugal, Itália e Roménia o ponto de situação da implementação do programa piloto nos

seus territórios. Também foi discutido os próximos passos do programa e estabelecida nova data para reunião futura.

Além das sessões de trabalho, foram realizadas atividades sociais, como uma visita guiada ao Centro de Alto Rendimento do Jamor, convívio/jantar e um tour pelos pontos turísticos de Lisboa.

3.4.6 Sport-T Index

O avanço dos estudos e iniciativas no campo da transparência no desporto tem sido uma prioridade reconhecida a nível internacional. Neste contexto, o projeto do Índice de Transparência no Desporto representa um passo significativo na avaliação e promoção da transparência nas organizações desportivas. As partes interessadas, incluem a Federação Portuguesa de Natação, Universidade da Beira Interior (UBI) dentre outros parceiros, e espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento de práticas mais transparentes e responsáveis no desporto, beneficiando assim a comunidade desportiva e o público em geral

A Federação Portuguesa de Natação será responsável por supervisionar o Estudo Piloto, comprometendo-se a avaliar 120 instituições. Além disso, será responsável pela formação dos investigadores envolvidos.

O Estudo Piloto pretende aplicar 15 critérios a uma amostra representativa a diversas instituições desportivas europeias. Estes critérios servirão como uma lista de verificação para avaliar a presença dos principais indicadores em websites das instituições desportivas, não constituindo uma avaliação de qualidade ou adequação, mas sim uma análise objetiva da visibilidade dos itens de critério (Figura 7).

Results Score Sheet

Sport Organization Name:	Time taken to Complete Review:
Variable	Result
1. Governance / Organizational Structure	
2. Code of Conduct	
3. Board Membership	
4. Membership (in organizations)	
5. List of Sponsors / Partners	
6. General Assembly	
Sub-Total: Organizational / Governance Score	/ 6
7. Equal Opportunities and Diversity Policy	
8. Data Privacy and Security Policy	
9. Whistle-blower Policy	
10. Consultation / Stakeholder Engagement Policy	
11. Sports Betting Policy	
Sub-Total: Operational Score	/ 5
12. Accounting Standards	
13. Financial Disclosure and Reporting	
14. Procurement Policy	
15. Anti-Corruption Policy	
Sub-Total: Financial Score	/ 4
Sport Transparency Index Score	/ 15

Figura 7 - Critérios Sport Transparency Index

Como parte do envolvimento no Estudo Piloto de Transparência no Desporto, fui responsável pela avaliação de 40 websites de entidades desportivas europeias, utilizando os 15 critérios definidos pelo Sport Transparency Index. O processo de avaliação começou com uma formação oferecida pela FPN, onde adquiri conhecimentos detalhados sobre os 15 critérios do índice de transparência. Estes critérios abrangiam diversas áreas, como a presença de políticas de governança, a acessibilidade de documentos institucionais, e divulgação de informações financeiras. Cada website foi avaliado minuciosamente para verificar a existência desses critérios.

CAPÍTULO IV- ESTUDO EXPLORATÓRIO

Avaliação da satisfação das escolas certificadas pelo programa “Portugal a Nadar”

4.1 Enquadramento do Tema

O programa Portugal a Nadar (PAN), que resulta do plano estratégico 2014-2024, tem como principal objetivo a promoção e massificação da prática, garantindo o acesso a programas direcionados para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas, destinadas a diferentes públicos-alvo: bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos. Neste âmbito, a FPN, desenvolveu um modelo de referência técnico para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo as suas várias disciplinas (Federação Portuguesa de Natação, 2022).

O programa estabelece diretrizes e padrões de qualidade que os clubes e escolas de natação devem seguir para garantir um ambiente seguro e eficaz para a prática da natação. Os clubes e escolas de natação que integram o programa passam por um ciclo de certificação aos quais são atribuídos selos de qualidade, garantindo boas práticas.

4.1.2 Processo de Certificação de Qualidade das Escolas de Natação

O processo de certificação de qualidade das escolas de natação assegura a implementação de boas práticas organizacionais e técnico-pedagógicas, garantindo uma prática estruturada e regulada da modalidade. A certificação conduzida pela Federação Portuguesa de Natação, reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido pelas escolas de natação, destacando sua excelência organizacional, pedagógica e didática.

Portanto, o programa do PAN constitui-se como um processo em que uma entidade externa, idónea e com capacidade técnica e científica (a FPN) reconhece a qualidade pedagógica e didática de uma escola de natação (EN).

O reconhecimento de “ESCOLA DE NATAÇÃO DE QUALIDADE E CONFIANÇA FPN” permite:

I - A manutenção de um sistema de gestão pedagógico-didático adequado;

II - Garantir a qualidade pedagógica da Escola de Natação;

III - A obtenção de bons resultados no processo de ensino-aprendizagem;

IV - Transmitir confiança aos alunos inscritos e aos seus encarregados de educação;

V - O reconhecimento por uma terceira parte da qualidade da Escola de Natação

(Federação Portuguesa de Natação, 2022).

O processo de certificação do programa PAN tem início com a adesão voluntária e a submissão do processo documental, seguido por uma auditoria (de concessão ou renovação, dependendo do tempo de certificação). Com base no relatório de auditoria, é elaborado um plano de melhoria e tomada a decisão sobre a certificação. As entidades implementam o plano com consultoria técnico-pedagógica e, após um ano ou dois de certificação, passam pela renovação ou atribuição de uma nova certificação, dependendo de seu desempenho e do nível pretendido.

O processo de certificação é composto por 10 etapas (Figura 8).

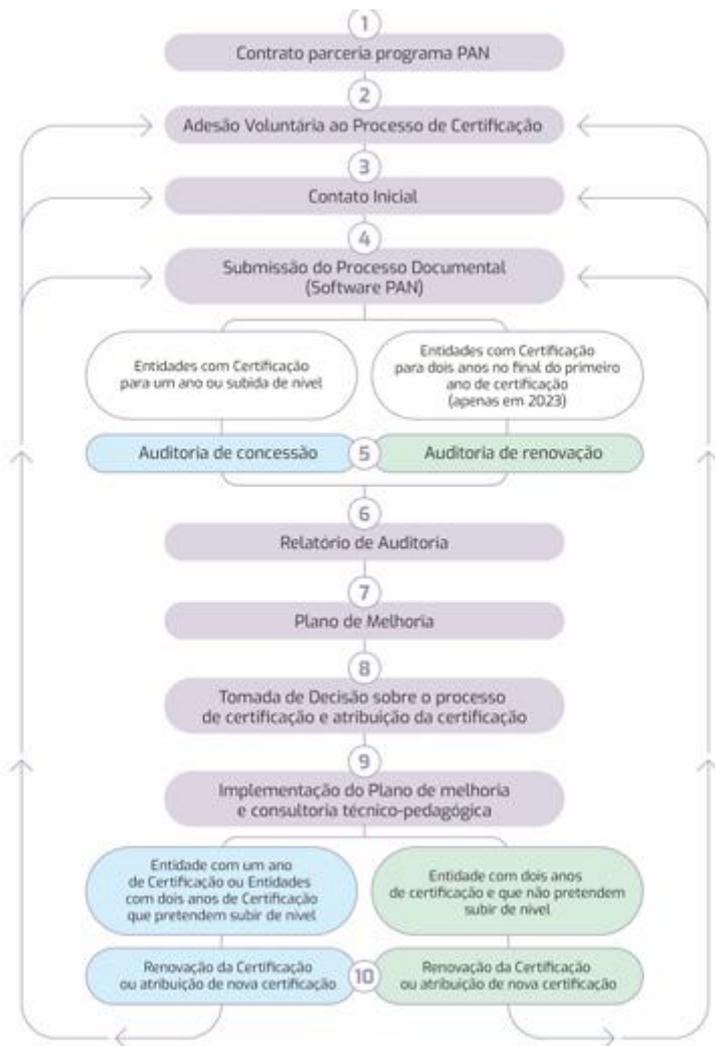


Figura 8 - Etapas do Processo de Certificação PAN

4.1.3 Níveis de Certificação

O programa do PAN fornece quatro níveis de certificação, cada nível corresponde a requisitos de exigência crescentes: bronze, prata, ouro e excelência. O primeiro patamar (bronze) é o patamar de contacto com o sistema e contém aspetos simples, aplicando-se os requisitos adequados a cada caso. O segundo patamar (prata) contém aspetos mais exigentes e implica o funcionamento do sistema organizacional com histórico. A passagem para o patamar de ouro implica, entre outros requisitos, uma determinada percentagem de pontos em 1000 possíveis. O terceiro (ouro) para além dos aspetos que são exigidos nos patamares anteriores tem outros de maior exigência e implica um processo implementado de melhoria contínua e resultados denominados “best in class”

em alguns parâmetros. O quarto patamar (excelência) é atribuído pela FPN para distinguir e destacar a excelência do funcionamento de uma ou mais escolas de natação (Figura 9).



Figura 9 - Níveis Certificação PAN

4.1.4 Ferramenta Digital Swimify

Swimify é a ferramenta digital de apoio às Escolas de Natação certificadas pelo PAN, essa ferramenta tem como objetivo otimizar a gestão das escolas, facilitando o trabalho dos professores e proporcionando um acompanhamento mais eficiente do progresso dos alunos. Portanto a plataforma Swimify contribui para a melhoria da qualidade do ensino, a otimização de recursos e o alcance dos objetivos do programa.

A plataforma foi destacada em eventos importantes organizados pela FPN, como a Convenção do PAN no ano de 2022, onde foram discutidos seus benefícios e implementação (Figura 10).



Figura 10- III Convenção Portugal a Nadar

4.1.5 Caderno Pedagógico

O caderno pedagógico do PAN é um documento fundamental elaborado pela FPN e que serve como guia para as EN que participam do programa. Ele define os princípios, metodologias e objetivos do ensino da natação, garantindo a padronização e a qualidade do ensino em todo o território nacional.

4.2 Objetivo do Estudo

O intuito da realização deste estudo exploratório centra-se em avaliar a implementação do processo de certificação de escolas de natação. Pretende-se auscultar os intervenientes com o objetivo de recolher informação que permita melhorar o processo.

4.3 Metodologia

O presente estudo exploratório utiliza uma abordagem qualitativa, através da submissão do inquérito de satisfação as escolas de natação que integram o ciclo de certificação do programa PAN.

A metodologia qualitativa não constitui juntar um conjunto de dados, mas sim esclarecer ou decifrar a informação dos mesmos, ou seja, a síntese deve ser interpretativa e não agregativa (Lopes & Fracoli, 2008).

Fishman (1992) revela que o investigador interage com os assuntos através do emergente projeto de investigação, constituindo-se este método como indutivo por natureza, em que padrões ou teorias são desenvolvidos através do processo de pesquisa e em que estas técnicas indutivas/interpretativas devem ser utilizadas para epilogar as descobertas de estudos individuais e obter um produto de valor prático.

4.3.1 Amostra

A amostra é composta pelas 87 escolas de natação certificadas pelo PAN até a data da coleta dos dados. Das escolas contatadas, 51 responderam ao inquérito, resultando em uma taxa de resposta de 58,6%.

4.3.2 Procedimento de Recolha de Dados

A recolha dos dados foi realizada com a aplicação do software SurveyMonkey, utilizado pela FPN para realização de formulários de inscrição e inquéritos de satisfação. O inquérito de satisfação foi submetido por e-mail às escolas aderentes ao programa. Estas realizaram o autopreenchimento dos inquéritos através dos seus coordenadores técnicos, sendo garantida a confidencialidade dos dados.

O inquérito é constituído por duas partes, na primeira onde é identificado o inquirido e uma segunda parte, onde é avaliado o grau de satisfação do processo de certificação de escolas de natação, através de questões de resposta fechada e questões de resposta aberta. As perguntas do inquérito de satisfação são medidas através de uma escala Likert de quatro pontos e para fins de segmentação da amostra, o inquérito inclui o ano de entrada da escola de natação no PAN e o nível da última certificação obtida (Figura 11).

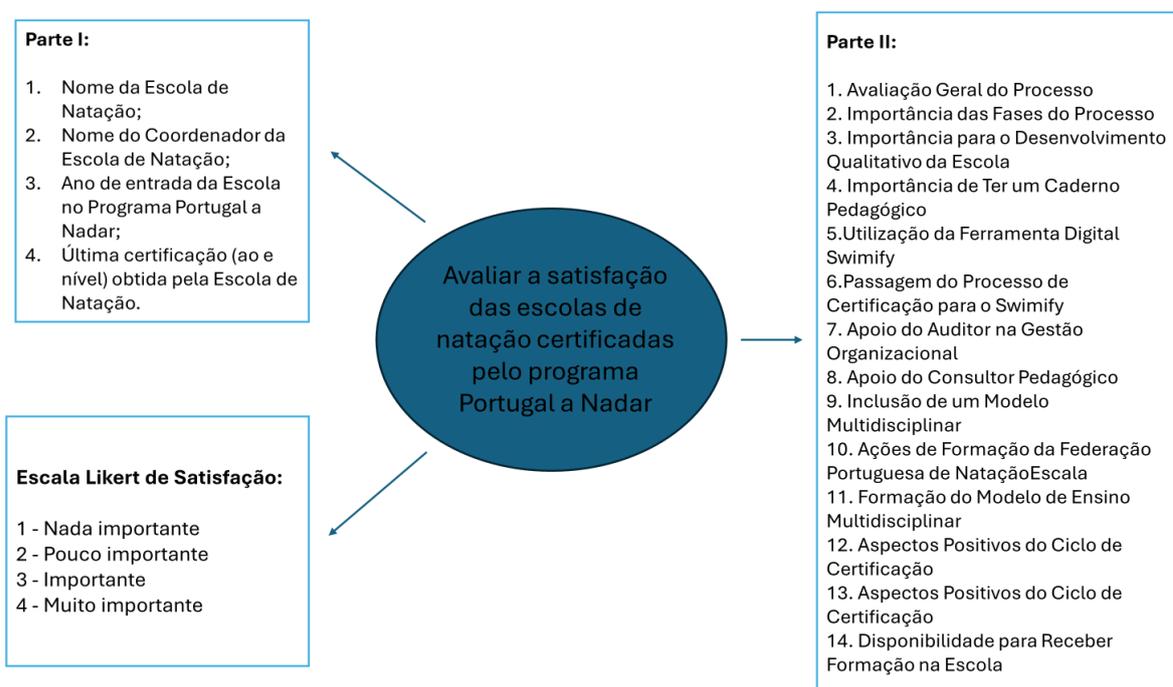


Figura 11- Esboço Inquérito Satisfação PAN

4.3.3 Instrumento e Técnicas Estatísticas

O tratamento e análise dos dados foram realizados utilizando técnicas de estatística descritiva com o auxílio do software IBM SPSS Statistics 27. Foi realizada estatística descritiva para a segmentação das escolas de natação por ano de entrada e nível de certificação obtido. Para as questões de resposta fechada, a análise estatística incluiu a utilização de frequências e percentuais, descrevendo a distribuição das respostas para cada item da escala Likert. Esta abordagem permitiu obter uma visão geral sobre a

satisfação das escolas de natação que integram o projeto, e os aspetos pertinentes ao ciclo de certificação.

A análise das questões de resposta aberta foi realizada com o apoio do software NVIVO, realizando a análise de conteúdo dos dados qualitativos, apresentando-os em palavras-chave, frequência de palavras, e visualização de nuvens de palavras.

4.4 Resultados e Discussão

4.4.1 Ano de Entrada da Escola no Programa Portugal a Nadar

Com base nas respostas das escolas de natação, observa-se que a maioria das escolas aderiram ao programa entre 2014 e 2017, com um pico em 2017 (9 escolas, 17,6%). A adesão das EN demonstra um declínio gradual após 2017, com exceção de 2019, que teve um pequeno aumento em relação a 2018. Os anos de 2017 (9 escolas, 17,6%) e 2016 (8 escolas, 15,7%) foram os anos com maior adesão ao programa, indicando um período de crescimento significativo de adesões ao programa. Os anos de 2018 (1 escola, 2,0%) e 2023 (1 escola, 2,0%) tiveram as menores taxas de adesão. Os coordenadores de quatro EN não especificaram o ano de entrada no programa, representando 7,8% da amostra (Tabela 6).

Tabela 6 – Distribuição da amostra por ano de entrada da escola no Programa Portugal a Nadar

Ano	Frequência	Percentagem
2014	6	11,8
2015	6	11,8
2016	8	15,7
2017	9	17,6
2018	1	2,0
2019	5	9,8
2020	4	7,8
2021	2	3,9
2022	3	5,9
2023	1	2,0
2024	2	3,9
Sem resposta	4	7,8
Total	51	100,0

A análise da tabela sugere que o PAN teve um crescimento acentuado em seus primeiros anos, e que há uma tendência de diminuição na adesão nos últimos anos. Esta informação indica a necessidade de criar estratégias para atração de novas escolas de natação ao programa. Eventos externos como a pandemia de COVID-19 podem ter influenciado a adesão das EN ao programa a partir de 2020.

4.4.2 Última Certificação Obtida pela Escola de Natação

Relativamente ao nível de certificação obtida pelas escolas de natação, a maior parte das EN possui a certificação “Nível 3 – Ouro” (18 escolas, 35,3%), seguida pelo “Nível de Excelência” (13 escolas, 25,5%). O “Nível 2 – Prata” conta com 9 escolas (17,6%), enquanto o “Nível 1 – Bronze” tem a menor representação com 6 escolas (11,8%). Cinco escolas (9,8%) não responderam à pergunta sobre a última certificação obtida (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição da amostra por última certificação obtida pela escola de natação

Nível	Frequência	Porcentagem
Nível 1 - Bronze	6	11,8
Nível 2 - Prata	9	17,6
Nível 3 - Ouro	18	35,3
Nível de Excelência	13	25,5
Sem resposta	5	9,8
Total	51	100,0

A predominância de 60,8% das escolas com certificações mais elevadas (“Nível 3 – Ouro” e “Nível de Excelência”) indica que uma quantidade significativa das escolas alcançou níveis avançados de qualidade e conformidade com os critérios do programa, portanto esta distribuição reforça a eficácia do PAN em apoiar as escolas de natação para alcançarem a excelência no ensino da natação.

4.4.3 Avaliação Geral do Processo de Certificação do Programa Portugal a Nadar

Relativamente a avaliação geral do processo de certificação do PAN, 64,7% das escolas de natação considera o processo de certificação “Muito Importante” (33

respostas). Um número significativo de escolas também considera o processo “Importante” (17 respostas, 33,3%). Apenas uma escola (2,0%) avaliou o processo de certificação como “Pouco importante” (Figura 12).

No geral, como avalia o processo de certificação do Programa Portugal a Nadar?

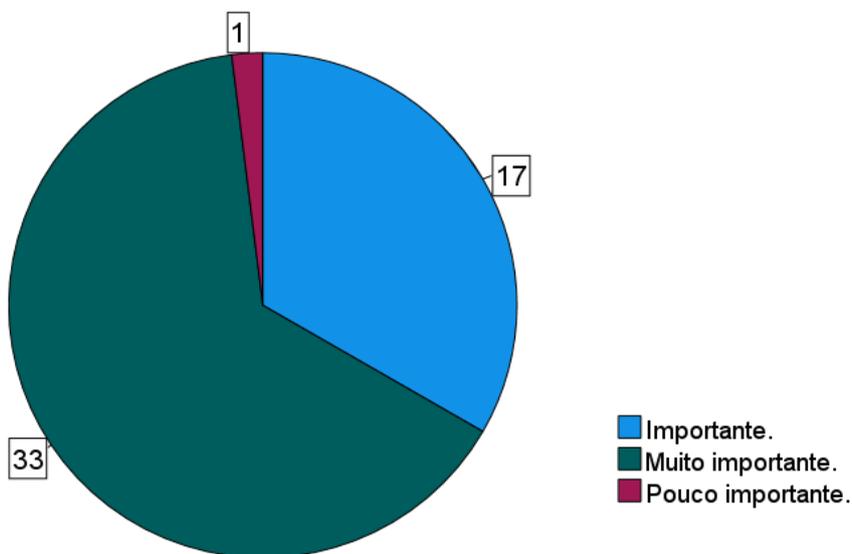


Figura 12 – Distribuição das respostas à pergunta “No Geral, como avalia o processo de certificação do programa Portugal a Nadar?”

A percentagem acumulada demonstra que 98,0% das escolas avaliaram o processo de certificação como “Muito importante”, ou “Importante”, indicando um alto nível de aceitação e valorização do programa. Somente 2,0% das escolas não atribuíram uma importância elevada ao processo.

A avaliação global do processo de certificação pelo Programa PAN é extremamente positiva, com a maioria das escolas de natação reconhecendo a sua importância. Esta perceção reflete o sucesso do programa em promover a excelência entre as escolas de natação certificadas. A alta taxa de satisfação também sugere que os procedimentos e critérios de certificação são amplamente aceites e considerados benéficos.

4.4.4 O que Acrescentava ou Retirava ao Processo

A análise de Conteúdo da frequência de palavras para a pergunta de resposta aberta “O que Acrescentava ou Retirava ao Processo?”, retratada na Figura 13, revela que:

Acompanhamento: É a palavra destacada com maior frequência, sugerindo que muitas escolas consideram importante acrescentar um maior acompanhamento durante o processo de certificação. Isso indica a necessidade de um suporte mais contínuo e personalizado. A escola número 10, refere em sua resposta que “Acrescentava um maior acompanhamento por parte dos auditores”, seguindo o mesmo raciocínio a escola número 38 destaca que “Mais acompanhamento com visitas ao local; organização de encontro entre escolas; formação no local no início de cada época”.

Partilha: A ênfase na partilha indica que as EN valorizam a troca de experiências e práticas entre si. Isso sugere que as escolas acrescentavam momentos para partilha de boas práticas e ideias entre as escolas certificadas. Sobre a partilha, a escola número 15 responde que “Partilha de documentos (avaliações/caderno de sumários/festivais) para que pudesse haver troca de ideias entre as escolas”.

Nada: A presença desta palavra sugere que alguns coordenadores consideram que não há necessidade de mudanças significativas no processo atual de certificação, indicando elevado nível de satisfação. A EN número 49 responde que “Nada, dado que está bem estruturado”.

Processo, Certificação, Escolas: O destaque destas palavras na nuvem indica que são em si é um tema central nas respostas.

Formação, Auditorias, Apoio: Estas palavras indicam que as escolas de natação acrescentavam ao processo mais apoio, auditorias regulares e oportunidades de formação contínua para melhorar a qualidade e o cumprimento dos critérios de certificação. As escolas de natação número 42, 43 e 48 respondem respetivamente que “Mais formação para os técnicos envolvidos”, “Maior apoio no processo por parte da FPN” e “Mais auditorias presenciais”.

Retirava, Documentos: Algumas respostas mencionam a retirada de certos aspetos do processo de certificação, sugerindo que algumas exigências ou documentos são vistos como excessivos ou desnecessários. As EN de número 16 salienta que “Retirava o processo de submissão dos mesmos documentos todos os anos”, a escola número 22

A criação de um banco de dados com boas práticas identificadas entre as escolas certificadas, disponibilizando recursos compartilhados, pode fomentar a inovação e a troca de experiências. Além disso, a formação de grupos de trabalho compostos por representantes de diferentes escolas pode facilitar a resolução de desafios comuns e a proposta de soluções colaborativas. Por fim, uma revisão completa da documentação exigida, com o objetivo de simplificar processos e eliminar redundâncias, contribuirá para tornar o programa mais acessível e eficiente, promovendo maior adesão e engajamento das escolas.

4.4.5 Avaliação da Importância do Processo de Certificação para o Desenvolvimento qualitativo das Escolas de Natação

Relativamente a avaliação da importância de certificação para o desenvolvimento qualitativo da escola de natação, as respostas estão divididas igualmente entre “Importante” (25 respostas, 49,0%) e “Muito importante” (25 respostas, 49,0%). Apenas uma escola (2,0%) avaliou o processo como “Pouco importante” (Figura 14).

Como avalia a importância do processo de certificação para o desenvolvimento qualitativo da sua escola de natação?

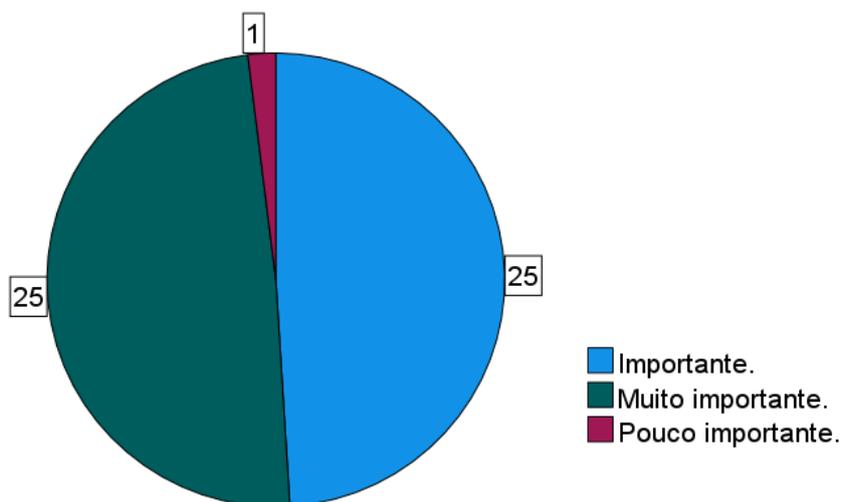


Figura 14 – Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Importância do Processo de Certificação para o Desenvolvimento qualitativo da sua Escola de Natação?”

Parte significativa das respostas (98,0%) demonstra que as escolas consideram o processo de certificação como “Importante” ou “Muito importante”, sugerindo que o processo de certificação é visto como um fator crucial para a melhoria contínua e manutenção dos padrões de qualidade das escolas de natação.

4.4.6 Avaliação da Importância do Caderno Pedagógico nas Escolas de Natação

Relativamente a importância do caderno pedagógico nas escolas de natação, a distribuição geral das respostas demonstra que a maioria das EN considera o caderno pedagógico como “Muito importante” (45 respostas, 88,2%). Um número menor de escolas considera o caderno pedagógico como “Importante” (5 respostas, 9,8%). Uma escola não respondeu a esta questão, correspondendo a 2,0% (Figura 15).

Como avalia a importância de ter um caderno pedagógico na sua escola de natação?

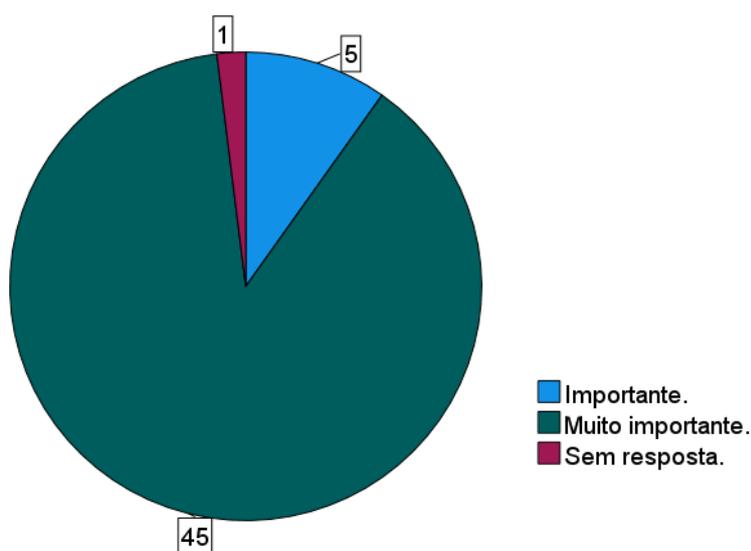


Figura 15- Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Importância de ter um Caderno Pedagógico na sua Escola de Natação?”

O fato de que 98,0% das escolas classificaram o caderno pedagógico como “Muito importante” ou “Importante” reflete a importância do caderno pedagógico, com a maioria das escolas reconhecendo seu valor. Este feedback sugere que o caderno pedagógico é

um componente essencial para o desenvolvimento e manutenção dos padrões de ensino e organização nas escolas de natação.

4.4.7 Avaliação da Utilização da Ferramenta Digital Swimify na Gestão do Processo-Ensino Aprendizagem nas Escolas de Natação

A distribuição das respostas sobre a avaliação da utilização da ferramenta digital Swimify na gestão do processo ensino aprendizagem das escolas de natação demonstra 33,3% das escolas consideram a ferramenta digital Swimify “Importante” para a gestão do processo de ensino-aprendizagem, 9,8% classificam a ferramenta como “Muito Importante”, 11,8% consideram a ferramenta como “Nada Importante” e 39,2% consideram a ferramenta “Pouco importante”, tres 3 escolas (5,9%) não forneceram uma avaliação sobre a importância da ferramenta Swimify (Figura 16).

Como avalia a utilização da ferramenta digital Swimify na gestão do processo-ensino aprendizagem da sua escola de natação?

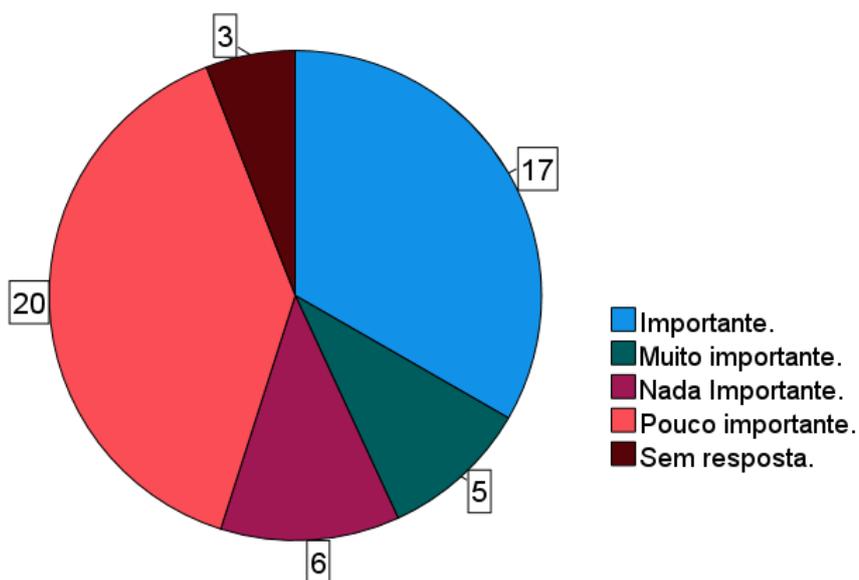


Figura 16- Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Utilização da Ferramenta Digital Swimify na Gestão do Processo-Ensino Aprendizagem da sua Escola de Natação?”

A distribuição das respostas demonstra que há uma percepção bastante variada sobre a importância da ferramenta digital Swimify. Embora 43,1% das escolas considerem a

ferramenta “Importante” ou “Muito importante”, uma parte significativa (51%) vê a ferramenta como “Pouco Importante” ou “Nada Importante”.

A alta percentagem de escolas que consideram a ferramenta pouco ou nada importante pode indicar que há problemas quanto a utilidade percebida da ferramenta. Isso sugere a necessidade de revisões e melhorias na ferramenta para melhor atender às necessidades das escolas de natação.

4.4.8 Avaliação da Passagem do Processo de Certificação das Escolas de Natação para o Swimify

Relativamente a passagem do processo de certificação das EN para o Swimify, a distribuição geral das respostas revela que 41,2% das escolas consideram a transição para o Swimify “Importante”, enquanto 13,7% a classificam como “Muito importante”. Em contrapartida, 33,3% das escolas consideram a transição “Pouco importante, e 5,9% acreditam que não tem importância. Além disso, 5,9% das escolas não forneceram uma avaliação sobre a importância da transição para o Swimify (Figura 17).

Como avalia a passagem do processo de certificação da escola de natação para o Swimify?

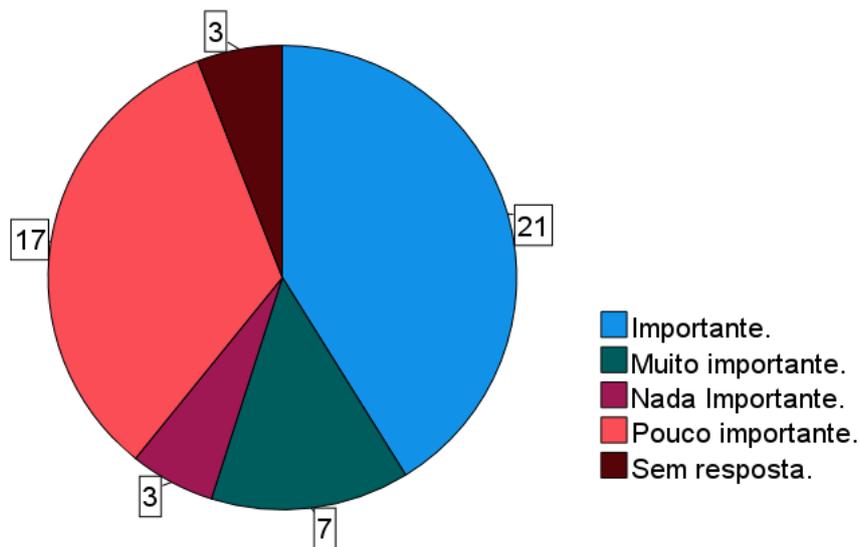


Figura 17- - Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia a passagem do processo de certificação da escola de natação para o Swimify?”

A distribuição das respostas demonstra uma aceitação mista sobre a importância da transição para o Swimify. Pouco mais de metade das escolas (54,9%) considera a transição “Importante” ou “Muito importante”, uma parte significativa (39,2%) vê a mudança de software como “Pouco importante” ou “Nada importante”. A divisão nas respostas indica que a FPN pode beneficiar ao fornecer suporte adicional e treino para as escolas, ajudando-as a adaptarem-se melhor ao Swimify.

4.4.9 Avaliação do Apoio do Auditor na Gestão Organizacional das Escolas de Natação

A distribuição geral das respostas revela que a maioria das escolas (27 respostas, 52,9%) considera o apoio do auditor como “Importante”. Além disso, 22 escolas (43,1%) classificam esse apoio como “Muito importante”, evidenciando uma valorização significativa do papel do auditor na gestão organizacional. Apenas 2 escolas (3,9%) consideram o apoio do auditor como “Pouco importante”, indicando que a percepção negativa é mínima (Figura 18).

Como avalia o apoio do seu auditor na gestão organizacional da sua escola de natação?

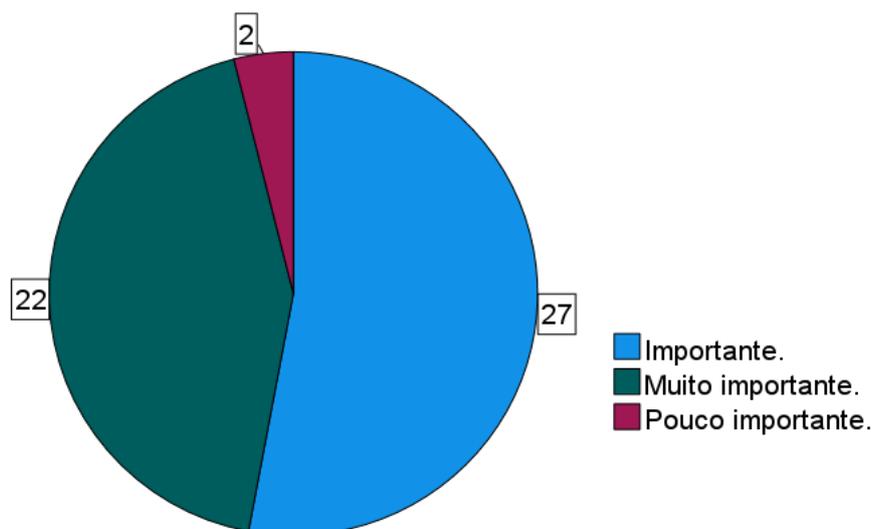


Figura 18- Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia o apoio do seu auditor na gestão organizacional da sua escola de natação?”

A distribuição das respostas demonstra que 96% das EN consideram o apoio do auditor na gestão organizacional como “Importante” ou “Muito importante”, destacando o papel relevante do auditor no ciclo de certificação. A avaliação do apoio do auditor na gestão organizacional das escolas de natação é extremamente positiva, este feedback demonstra o valor do auditor e sua contribuição significativa para a gestão organizacional eficaz.

4.4.10. Avaliação do Apoio do Consultor Pedagógico Durante o Processo de Certificação

A análise descritiva revela que 33 escolas de natação (64,7%) considera o apoio do consultor pedagógico durante o processo de certificação como “Importante”, enquanto 17 EN (33,3) classificam esse apoio como “Muito importante”, evidenciando a relevância significativa deste suporte para o sucesso do processo de certificação. Apenas uma escola (2,0%) avaliou o apoio como “Pouco importante”, indicando que a percepção negativa é mínima entre as escolas participantes (Figura 19).

Como avalia o apoio do seu consultor pedagógico durante o processo de certificação?

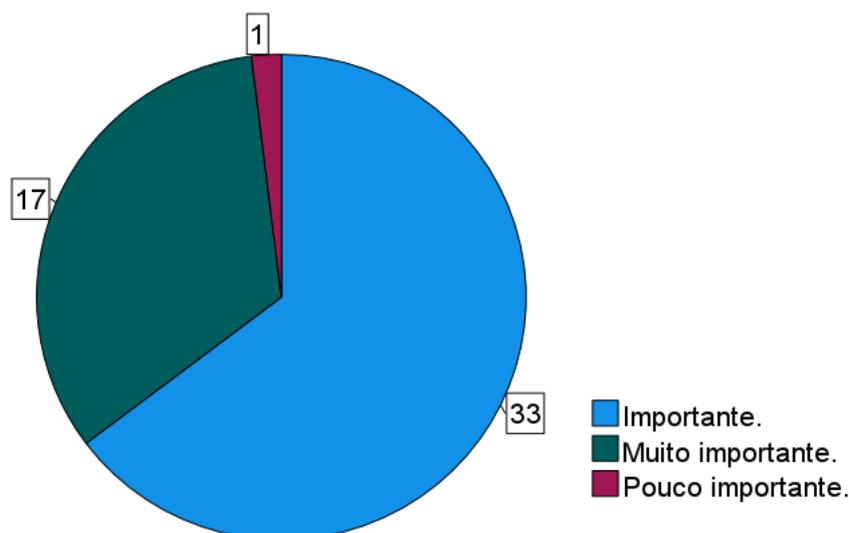


Figura 19 - Distribuição das respostas à pergunta “Como avalia o apoio do seu consultor pedagógico durante o processo de certificação?”

A maioria das escolas de natação (98%) considera o apoio do consultor pedagógico como “Importante” ou “Muito importante”, indicando uma valorização significativa desse suporte durante o processo de certificação, refletindo a eficácia e o impacto positivo do consultor pedagógico no processo.

4.4.11. Avaliação da Inclusão de um Modelo Multidisciplinar nas Escolas de Natação

A distribuição geral das respostas revela que a maioria das escolas, com 27 respostas (52,9%), considera a inclusão de um modelo multidisciplinar como “Importante”. Além disso, 19 escolas (37,3%) classificam essa inclusão como “Muito importante”, evidenciando uma valorização significativa deste enfoque nas escolas de natação. Apenas 5 escolas (9,8%) consideram a inclusão como “Pouco importante”, indicando que a percepção negativa é mínima (Figura 20).

Como avalia a inclusão de um modelo multidisciplinar nas escolas de natação?

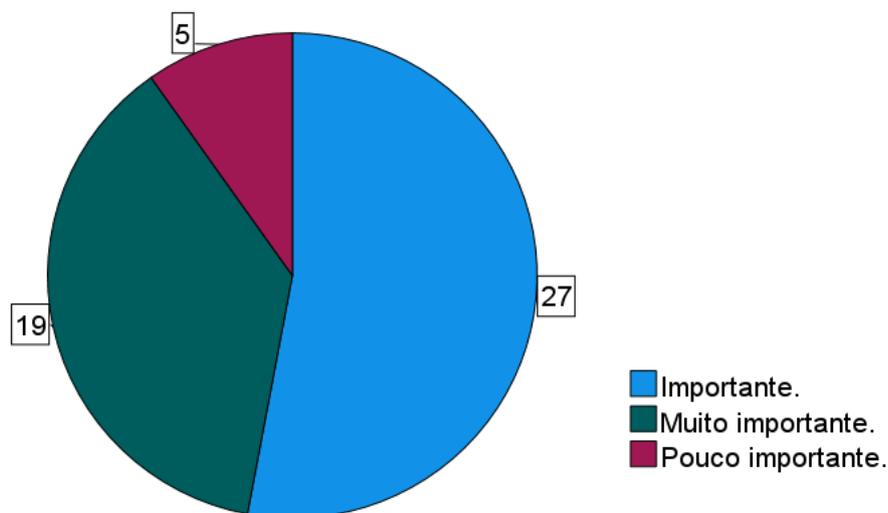


Figura 20 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Inclusão de um Modelo Multidisciplinar nas Escolas de Natação?”

Somadas as categorias “Muito importante” e “Importante” representam 90,2% das respostas, indicando que a grande maioria das escolas de natação vê a inclusão de um modelo multidisciplinar como significativa. Apenas 9,8% das EN veem a inclusão como “Pouco importante”. A avaliação da inclusão de um modelo multidisciplinar nas escolas de natação é extremamente positiva, com a maioria das escolas reconhecendo a importância deste modelo. Este feedback destaca o valor do modelo multidisciplinar e sua contribuição significativa para o desenvolvimento dos alunos. A FPN deve expandir a implementação do modelo multidisciplinar de ensino, garantindo que todas as escolas possam se beneficiar desta metodologia de ensino.

4.4.12. Avaliação das Ações de Formação Desenvolvidas pela Federação Portuguesa de Natação a Nível Nacional

Quanto à avaliação das ações de formação desenvolvidas pela FPN a nível nacional, a distribuição geral das respostas revela que 19 escolas (37,3%) consideram as ações de formação desenvolvidas pela FPN “Importantes”. Além disso, 29 escolas (56,9%)

classificam essas ações como “Muito importantes”, evidenciando uma valorização significativa das iniciativas de formação. Apenas 2 escolas (3,9%) consideram as ações de formação como “Pouco importantes”, enquanto 1 escola (2,0%) não forneceu uma avaliação sobre a importância dessas ações (Figura 21).

Como avalia as ações de formação que a Federação Portuguesa de Natação tem desenvolvido a nível nacional?

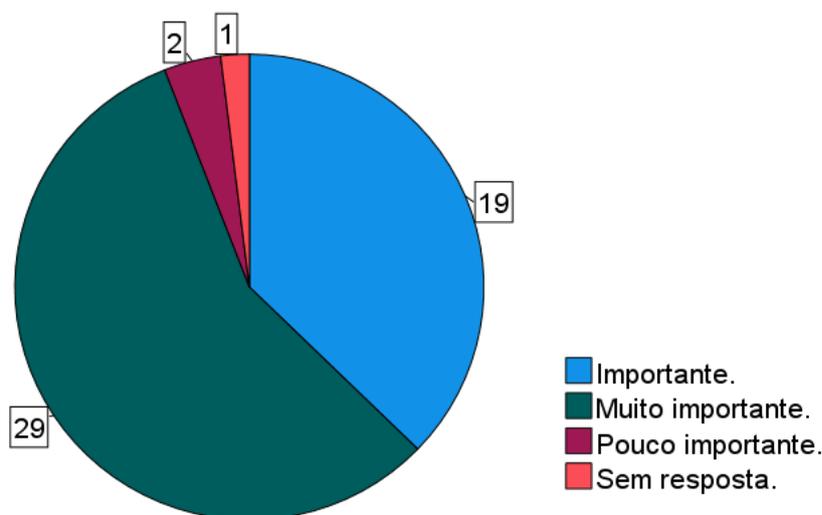


Figura 21 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia as Ações De Formação que a Federação Portuguesa de Natação tem Desenvolvido a Nível Nacional?”

A distribuição das respostas demonstra que 94,1% das escolas de natação consideram as ações de formação da FPN “Importantes” ou “Muito importantes”, indicando uma valorização significativa dos esforços de formação a nível nacional, refletindo a perceção positiva sobre a eficácia e relevância dessas ações para o desenvolvimento das escolas de natação.

4.4.13. Avaliação da Ação de Formação do Modelo do Ensino Multidisciplinar: Ensino Conjunto da Natação Pura, Natação Artística e Polo Aquático?

A análise da distribuição geral das respostas revela que 24 escolas de natação (47,1%) consideram a ação de formação do modelo multidisciplinar “Importante”, enquanto outras 24 escolas (47,1%) classificam essa ação de formação como “Muito importante”.

Apenas 3 escolas (5,9%) consideram a ação de formação como “Pouco importante” (Figura 22).

Como avalia a ação de formação do Modelo do Ensino Multidisciplinar: Ensino Conjunto da natação pura, natação artística e polo aquático?

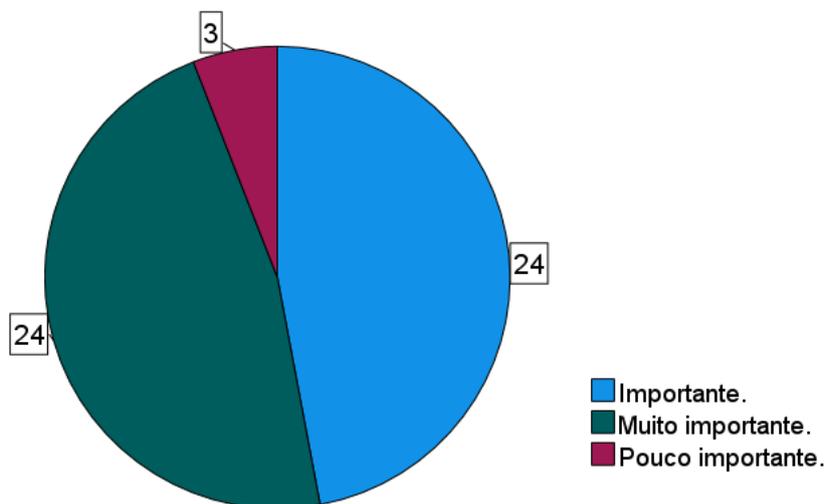


Figura 22 - Distribuição das respostas à pergunta “Como Avalia a Ação de Formação do Modelo do Ensino Multidisciplinar: Ensino Conjunto da Natação Pura, Natação Artística e Polo Aquático?”

A avaliação da ação de formação do Modelo de Ensino Multidisciplinar nas escolas de natação é extremamente positiva, com a grande maioria das escolas reconhecendo a importância dessa formação, que integra natação pura, natação artística e polo aquático. Este feedback destaca o valor do ensino conjunto de diferentes modalidades e sua contribuição para o desenvolvimento abrangente dos alunos.

4.4.14 Aspectos Positivos do Ciclo de Certificação do Pan Destacados Pelas Escolas de Natação

A análise de Conteúdo da frequência de palavras para a pergunta de resposta aberta “Quais são os Aspectos Positivos que Destacaria do Ciclo de Certificação do Pan?”, retratada na Figura 23, demonstra que:

Processo, Organização: são as palavras destacadas mais vezes, indicando que as EN reconhecem que a participação no PAN lhes confere melhor estruturação dos processos de ensino. A escola número 29 responde que “Organização, orientação e otimização do processo de ensino” e a escola 31 salienta que “Ajuda na implementação e organização de um processo de ensino na escola de natação”.

Qualidade, Melhoria, Ensino e Escola: Indica que as escolas percebem a melhoria na qualidade das práticas pedagógicas e serviços como resultado do ciclo de certificação. Isso sugere que a certificação tem um impacto positivo na elevação dos padrões. As EN número 15, 39 e 52 respondem respetivamente que “Conteúdo (certificado) para que o bom número de escolas siga uma linha de referência. Manutenção de qualidade e melhoria anual. Importância para o cliente sermos uma escola de referência e certificada pela Federação Portuguesa de Natação”, “A procura na melhoria continua, as trocas de opinião, sugestões, oportunidades de melhoria apresentadas pelo auditor e consultor pedagógico, no sentido, de acrescentarmos mais-valia à organização e serviços disponibilizados, no sentido de oferecermos um serviço de melhor qualidade” e “Melhoria ao nível da organização da escola de natação; melhoria ao nível do processo de ensino aprendizagem”.

Implementação, Introdução: Estas palavras sugerem que a certificação serve como referência para as escolas de natação, facilitando a implementação e introdução de boas práticas, métodos e procedimentos. As EN número 30, 47 e 51 respondem que “Introdução de boas práticas, uniformização de modelos de ensino, maior reconhecimento pelos utentes”, “A implementação de alguns processos” e “A introdução do Modelo do Ensino Multidisciplinar”.

Formação, Treinadores: A ênfase em formação e treinadores aponta para a importância do desenvolvimento contínuo dos treinadores e a aplicação de métodos pedagógicos atualizados. As escolas número 7 e 10 respondem respetivamente que “A formação para os treinadores” e “Uniformização do ensino da natação; avaliação dos alunos de acordo com os parâmetros definidos; Formação Contínua: Incentiva a formação contínua dos técnicos e treinadores, assegurando que estejam atualizados com as melhores práticas e técnicas”.

Com base nos resultados da análise, propõem-se as seguintes ações para fortalecer ainda mais o programa: intensificar a divulgação de boas práticas, destacando casos de sucesso e os resultados alcançados pelas escolas certificadas, de modo a inspirar e orientar outras instituições no aperfeiçoamento de seus processos. Além disso, é fundamental investir em estratégias de marketing que reforcem a imagem do PAN como sinônimo de qualidade e excelência no ensino da natação, atraindo maior adesão e reconhecimento.

4.4.15 Aspectos Negativos do Ciclo de Certificação do Pan Destacados pelas Escolas de Natação

A análise de Conteúdo da frequência de palavras para a pergunta de resposta aberta “Quais são os Aspectos Negativos que Destacaria do Ciclo de Certificação do Pan?”, retratada na Figura 24, demonstra que:

Documentação, Documento: Estas palavras aparecem com grande frequência, sugerindo que muitas escolas consideram a quantidade ou frequência da documentação um aspecto negativo do processo de certificação, indicando uma percepção de excesso de burocracia. As escolas número 6 e 16 responderam que “Aspecto muito burocrático-muitos documentos” e “O processo de submissão dos mesmos documentos todos os anos. Existe efetivamente documentação que é atualizada todos os anos, essa deveria ser a única a ser atualizada”.

Acompanhamento, Apoio, Falta: Estas palavras indicam que algumas escolas sentem a falta de um suporte mais próximo, eficaz e contínuo durante o processo de certificação, o que é visto como um ponto negativo. As escolas número 10 e 34 destacam que “O acompanhamento é pontual, quando deveria ser contínuo” e “A Falta de apoio durante o ciclo e falta de apoio quanto à plataforma”.

Swimify, Plataforma: Estas palavras sugerem que há críticas específicas relacionadas ao uso do Swimify, sugerindo, portanto, dificuldades na adaptação ou problemas de funcionalidade que os participantes estão encontrando com a plataforma. As escolas número 16 e 30 responderam que “Este ano estou a encontrar dificuldades na introdução

de todos comprovativos na plataforma Swimify, quando praticamente tudo o que lá vem pedido se encontra especificado no caderno didático" e "Quanto à plataforma Swimify, honestamente, para além da submissão dos documentos para certificação, não estamos a utilizar para nenhum outro fim".

Exigência, Cumprir, Critérios. Estas palavras indicam que há dificuldades específicas com as exigências do processo de certificação. Pode haver perceções de que os critérios são difíceis de cumprir ou que os processos precisam ser atualizados para melhor refletir as necessidades das escolas. As escolas de número 28 e 32 relatam que "Exigências que não se compatibilizam com a realidade das Escolas de Natação, como por exemplo a exigência de CTD a todos os professores" e "A exigência de cumprir com demasiados critérios para a certificação da nossa escola e em troca recebemos da FPN uma mão cheia de nada".

Anual, Anos, Certificação: A referência a "anual" e "anos" pode sugerir que a periodicidade do processo de certificação é vista como um ponto negativo pelas escolas de natação. As escolas número 16 e 18 relatam que "O processo de submissão dos mesmos documentos todos os anos" e "Frequência do processo de certificação, isto é, apesar de agora ser bianual, poderia passara a tri -anual, para implementação de alterações ou inovações se for o caso".

Nenhum: A presença destas palavras sugere que algumas escolas não têm nenhum aspeto negativo a destacar no ciclo de certificação, tendo, portanto, uma visão global positiva sobre o processo de certificação. As escolas número 4 e 7 responderam "Nenhum".

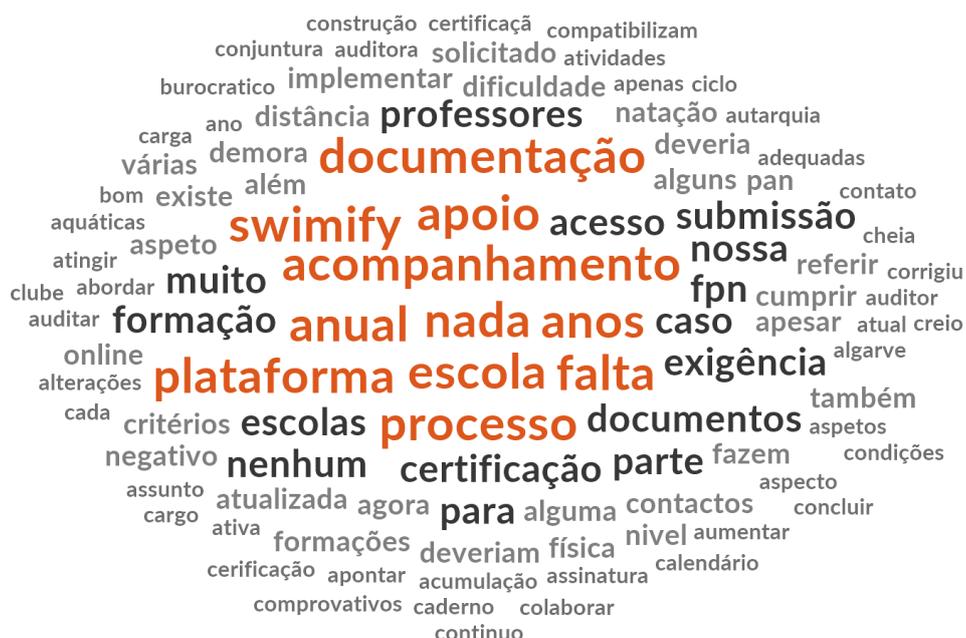


Figura 24 - Análise de Conteúdo para à pergunta “Quais são os Aspectos Negativos que Destacaria do Ciclo de Certificação do Pan?”

A análise de conteúdo da nuvem de palavras revela que os principais aspectos negativos destacados pelas escolas de natação estão relacionados à documentação excessiva, falta de um acompanhamento mais próximo e eficaz, bem como as dificuldades com o uso da plataforma Swimify. A percepção negativa quanto a periodicidade, bem como as exigências e critérios do processo, também são pontos destacados pelas escolas.

Os resultados indicam que, embora o ciclo de certificação do PAN tenha vários aspectos positivos, há áreas significativas que necessitam de atenção e melhoria. A Federação Portuguesa de Natação deve considerar simplificar e tornar mais acessíveis os processos de documentação, fornecer um acompanhamento mais próximo e eficaz às escolas durante o processo de certificação e melhorar a funcionalidade e o suporte da plataforma Swimify. Abordar essas questões pode ajudar a melhorar a experiência geral das escolas e aumentar a eficácia do ciclo de certificação.

Com base nos resultados da análise, são ações prioritárias para aprimorar o ciclo de certificação do PAN. A realização de uma revisão da documentação exigida, eliminando redundâncias e simplificando os processos burocráticos para torná-los mais eficientes. Além disso, a implementação de um programa de mentoria personalizada pode oferecer

suporte técnico e pedagógico contínuo, com visitas regulares e assistência individualizada, promovendo maior proximidade entre as escolas e a FPN. Quanto à plataforma Swimify, é crucial disponibilizar treinamentos mais detalhados e personalizados para garantir que as escolas compreendam todas as funcionalidades e aproveitem plenamente os recursos disponíveis. Simultaneamente, a criação de um canal de suporte técnico especializado contribuirá para solucionar dúvidas e dificuldades de forma ágil e eficaz.

4.4.16. Disponibilidade das Escolas de Natação para Receber Formação e Temas de Formações a serem abordados

A análise de Conteúdo da frequência de palavras para à pergunta de resposta aberta “Estaria Disponível para Receber uma Formação na Sua Escola de Natação? Quais Temas de Formações que gostaria que fossem abordados.”, retratada na Figura 25, demonstra que:

Sim: É a palavra destacada mais vezes, sugerindo que as escolas de natação possuem disponibilidade e interesse em receber formações.

Modelo, Ensino, Multidisciplinar: O destaque destas palavras indica que as escolas de natação possuem forte interesse por formações que abordem o Modelo de Ensino Multidisciplinar dentro da natação, isso inclui a integração de diferentes técnicas e modalidades.

Natação, Bebés, Adaptação, Aquático, AMA: Estas palavras sugerem um interesse específico em formações que abordem técnicas de ensino voltados para bebês e adaptação ao meio aquático.

Polo e Artística: A inclusão de "polo" e "artística" sugere que há um interesse em explorar disciplinas específicas como polo aquático e natação artística.

Formação, Contínua: Estas palavras indicam o interesse das escolas de natação por formação contínua de desenvolvimento profissional e atualizações regulares para os técnicos e professores.

Exercícios, Técnicas: O foco em exercícios e técnicas sugere que as escolas estão interessadas em aprender exercícios e técnicas das diversas disciplinas aquáticas para serem aplicadas nas aulas.

Gestão, Planeamento, Organização: As palavras gestão, planeamento e organização demonstram o interesse das escolas no aprimoramento das habilidades de gestão, planeamento e organização das aulas.

Progressões, Correção: A ênfase nestas palavras sugere a necessidade de formação em técnicas de adaptação para diferentes níveis de habilidade, progressões no ensino da natação e correção de erros dos alunos.

Salvamento, Socorros: A inclusão de salvamento e socorros indica um interesse em formações relacionadas à segurança aquática e técnicas de resgate, essenciais para um ambiente de ensino seguro.

4.5 Conclusão

O estudo exploratório sobre a satisfação das escolas certificadas pelo programa Portugal a Nadar proporciona uma compreensão das perceções e experiências das escolas de natação em relação ao ciclo de certificação do PAN.

Os resultados indicam uma aceitação geral positiva do processo de certificação, com a maioria das escolas reconhecendo sua importância para a melhoria contínua da qualidade e da gestão organizacional. A maioria das escolas valoriza a estrutura e os procedimentos do ciclo de certificação, destacando a sua contribuição para elevar os padrões de ensino e a promoção de boas práticas, portanto, a certificação é vista como um fator de referência para a excelência pedagógica e organizacional.

A predominância de certificações de nível “ouro” e “excelência” sugere que muitas escolas alcançaram níveis avançados de qualidade e conformidade com os critérios estabelecidos pelo programa.

O presente estudo demonstra que a maioria das escolas considera o processo de certificação como muito importante ou importante, indicando um alto nível de aceitação e valorização do programa.

A maioria das escolas de natação valorizam o caderno pedagógico e o apoio do consultor pedagógico, indicando a importância desses elementos para a eficácia do processo de certificação. A avaliação do apoio do auditor também é positiva, reforçando a importância de um suporte especializado para a gestão organizacional. Embora o apoio do consultor pedagógico e do auditor sejam retratados como importantes no processo de certificação, as EN destacam como aspeto negativo a falta de continuidade deste apoio.

A documentação excessiva e as dificuldades com a plataforma Swimify também foram destacadas como aspetos negativos, indicando uma necessidade de simplificação e melhor acessibilidade no processo de certificação.

A avaliação da inclusão de um modelo multidisciplinar nas escolas de natação é extremamente positiva, bem como o reconhecimento das ações de formação que a federação portuguesa de natação tem desenvolvido a nível nacional.

As escolas demonstraram interesse em formações contínuas, especialmente em áreas multidisciplinares, adaptação ao meio aquático e disciplinas específicas como Polo Aquático e Natação Artística. A segurança aquática e salvamento também foram apontadas como áreas de interesse.

O presente estudo exploratório conclui que o programa Portugal a Nadar é amplamente valorizado pelas escolas de natação certificadas, principalmente por sua contribuição para a melhoria da qualidade e da gestão organizacional das escolas. No entanto, há áreas que necessitam de atenção para aumentar a eficácia do processo de certificação.

4.6 Limitação do Estudo

A amostra de 51 escolas de natação, embora representativa, correspondendo a 58,6% das escolas, não inclui todas as escolas certificadas pelo programa, o que pode limitar a generalização dos resultados.

4.7 Sugestões para Estudos Futuros

Expansão da amostra, incluindo mais escolas de natação possibilitando uma análise mais representativa das perceções sobre o processo de certificação.

Realização de estudo longitudinal para acompanhar a evolução das perceções e a eficácia das mudanças implementadas no processo de certificação ao longo do tempo.

Estabelecer comparações com programas de certificação similares aplicados em outros países, identificando boas práticas e possíveis áreas de melhoria baseadas em experiências internacionais.

CAPÍTULO V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular realizado na Federação Portuguesa de Natação proporcionou uma experiência valiosa, abrangendo diversas áreas da gestão desportiva. Através do envolvimento direto nas atividades da FPN foi possível adquirir conhecimentos aprofundados sobre a gestão no âmbito das federações desportivas, organização de eventos e projetos desportivos nacionais e europeus.

Este relatório não apenas descreve as atividades desenvolvidas, mas também avalia a satisfação das escolas de natação certificadas pelo PAN, fornecendo uma avaliação detalhada do referido processo e oferecendo insights valiosos para a FPN sobre como aprimorá-lo.

Com base nas perceções e feedback recolhidos, a FPN pode considerar as seguintes ações para aprimorar o programa de certificação:

1. Implementar um acompanhamento regular e personalizado às escolas de natação durante o processo de certificação, com visitas presenciais e acompanhamento online.
2. Realizar melhorias na ferramenta digital Swimify, proporcionar suporte adicional e treino para facilitar a adaptação das escolas à plataforma e simplificar o processo de documentação.
3. Criar oportunidades e momentos de partilha de boas práticas entre as escolas certificadas, promovendo a troca de experiências e ideias para a melhoria contínua.
4. Desenvolver o Plano anual de formação para o ano de 2025 atendendo às necessidades variadas das escolas, com ênfase em abordagens multidisciplinares,

adaptação ao meio aquático e disciplinas específicas como Polo Aquático e Natação Artística.

5. Realizar pesquisas de satisfação periódicas para avaliar a percepção das escolas em relação ao programa e identificar novas áreas de melhoria.

6. Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o progresso das escolas e o impacto do programa no ensino da natação.

O objetivo específico de avaliar a satisfação do processo de certificação das escolas de natação aderentes ao PAN foi bem-sucedido, uma vez que este trabalho contribuiu para a compreensão do processo de certificação e fornece uma visão abrangente e crítica sobre o referido processo.

A participação no projeto europeu PLAYS foi um destaque durante todo o ciclo de estágio. O envolvimento no projeto europeu permitiu um intercâmbio significativo de experiências, especialmente em relação ao desenvolvimento de práticas de ensino voltada a crianças e jovens. Durante o projeto elaborei propostas pedagógicas para o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa, utilizando o método não formal de ensino, realizei a tradução do programa, a elaboração da Declaração de consentimento informado e a criação de uma apresentação para o workshop com professores. Acompanhei o progresso da implementação do programa piloto em diferentes contextos europeus e o impacto positivo que o PLAYS poderá ter no desenvolvimento de crianças e jovens.

Outro objetivo específico foi a participação na organização de eventos desportivos, nesta tarefa contribuí com a organização do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, a participação no evento possibilitou uma compreensão prática e detalhada dos desafios inerentes à coordenação de grandes eventos. Esta experiência destacou a necessidade de um bom planeamento, bem como a capacidade de adaptação rápida às demandas que surgem no dia do evento, fortalecendo competências para a gestão de eventos desportivos.

A participação na ação de formação também foi uma experiência enriquecedora, tanto para o meu desenvolvimento profissional quanto para o sucesso da implementação do projeto. Esta formação teve um papel fundamental na capacitação dos profissionais envolvidos no PLAYS, garantindo que treinadores e professores estivessem devidamente preparados para aplicar as metodologias do projeto no contexto das EN.

CAPÍTULO VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blanco-García, C., Acebes-Sánchez, J., Rodríguez-Romo, G., & Mon-López, D. (2021). Resilience in Sports: Sport Type, Gender, Age and Sport Level Differences. *International journal of environmental research and public health*, 18(15), 8196.

Chen, S. (2018). Sport policy evaluation: what do we know and how might we move forward. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 10(4), 741-759.

Cunha, L. (2003). *O espaço, o desporto e o desenvolvimento* (2a ed.). FMH - UTL.

Federação Portuguesa de Natação. (2022). *Programa Portugal a Nadar*.

Federação Portuguesa de Natação, acessado em 02.05.2024, <https://fpnatacao.pt/fpn.php>

Figueira, T., Menezes, V., & Teixeira, M. (2022). Public Policies of Sport in the Municipalities of the Lisbon Metropolitan Area. In Souza, L. (Ed.), *Educação Física e Qualidade de Vida: Reflexões e perspectivas* (pp.118–154).

Fishman, D. B. (1992). Postmodernism comes to program evaluation. A critical review of Guba and Lincoln's fourth generation evaluation. *Evaluation And Program Planning*, 15(3), 263-270

Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro 2007, Lei de Base do Sistema Desportivo, consultada 02.05.2024 em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/5-2007-522787>

Lopes, A. M., & Fracolli, L. A. (2008). *Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem* (Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Enfermagem).

Martins, M. (2013). *Desenvolvimento do desporto: A situação e o nível desportivo do futebol e futsal feminino em Portugal* [Dissertação de Mestrado, Faculdade de

Motricidade Humana da Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa.

Mestre, B., Sesinando, A., & Teixeira, M. (2023). Políticas Públicas de Desporto: Estudo de município no sul da Europa. Novas Edições Acadêmicas.

Nolasco, P. (2005). Administração/gestão desportiva. Atlas do desporto no Brasil: atlas do desporto, educação física e atividades físicas de saúde e lazer.

Pires, G; Sarmiento, J. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 1, n. 1, p. 88-103.

Portugal a Nadar, acessado em 02.05.2024, <https://portugalanadar.fpnatacao.pt/>

Rocha, C; Bastos, F. (2011) Gestão do esporte: definindo a área. Revista Brasileira De Educação Física e Esporte, v. 25, p. 91-103.

Sesinando, A., Segui-Urbaneja, J., & Teixeira, M. (2022). Professional development, skills, and competences in sports: a survey in the field of sport management among public managers. Journal of Physical Education and Sport, 22(11), 2800–2809.

Silva, A. J. (2014). Plano Estratégico Portugal a Nadar (Vol. 1).

Silva, A. J., Soares, P. M., & Cardoso, L. M. C. (2015). Plano Estratégico Portugal a Nadar (Vol. 2).

Teixeira, M., & Ribeiro, T. (2016). Sport Policy and Sports Development: Study of Demographic, Organizational, Financial and Political Dimensions to the Local Level in Portugal. The Open Sports Sciences Journal, 9(1), 26–34.

Yoshida, Masayuki; James, Jeffrey. (2010) Customer satisfaction with game and service experiences: Antecedents and consequences. Journal of Sport Management , v. 24, n. 3, p. 338-361.

ANEXOS

Anexo 1 – Processo Filiação/FPN SYSTEM

The screenshot shows a web browser window with the URL `fpnsystem.fpnatacao.pt/handler/search`. The page title is "Adicionar Agente Desportivo". The interface includes a navigation menu with "FPN", "Associações", "Clubes", "Agentes Desportivos", "Registo", and "Gestão". A user profile section shows "Utilizador" and "Ajuda".

The main form is titled "Adicionar Agente Desportivo" and contains the following fields:

- Nacionalidade:** Portugal (dropdown)
- Número de Contribuinte (NIF):** (text input)
- Passaporte:** (text input)
- Bilhete de Identidade:** (text input)
- *Sexo:** Masculino Feminino
- *Data de Nascimento:** dd/mm/aaaa (date picker)
- Validade do Exame Médico:** dd/mm/aaaa (date picker)
- *Nome Completo:** (text input)
- *Endereço:** (text input)
- *Código-Postal:** (text input)
- *Localidade:** (text input)
- *Telefone:** (text input)
- *E-mail:** (text input)
- Observações:** (text input)
- *Categoria de Deficiência:** Nenhuma (dropdown)
- *Requisitos da Imagem:** .png, 150x200 e máximo 20Mb
- Fotografia:** Nenhum ficheiro selecionado

A blue "Gravar Agente" button is located at the bottom right of the form.

Anexo 2- Ficheiro Excel Cadastro de Agentes Desportivos

Nome do treinador	NIF	BIC/CC	Contacto	Email	Data de Nascimento	Data de Início	Data Final	Tutor	TPTD
Valter Filipe dos Anjos Simões	9878376				07/12/1972		07/12/2017	Ruben Filipe Magães Luís	45575
Valter Gabriel Fonseca da Silva	12329229				28/04/1983		19/10/2018	Armando José Nogueira Lima	24618
Vanessa Soares	227750462	14388931	968732880	vanessasoares918@hotmail.com	13/04/1991	27/01/2023		Paula Alexandra G. Rocha Brito de Azevedo	119661
Vanessa Braga Salvador	1394855				25/10/1991	14/09/2021	08/09/2022	José Martins Rosa Sanguessuga	9777
Vanessa Fialho	13330087				16/01/1988	20/05/2015	06/07/2016	Trigo Filipe Filipe Cabral	36034
Vanessa Pezoso						30/06/2023		Lúcia Maria Loureiro Azeiteiro	55353
Vanessa Santos Evaristo Carvalho	V13/35278				14/03/1978		05/06/2019	Adelaide Teresa Lopes Santos Botelho	18621
Vanessa Silva	231630550	14088477	915068586	vanessa_2silva@hotmail.com	01/12/1992	23/05/2022		Rui Neves	55190
Vanessa Tamara Sousa Ferreira	16122004				25/09/1996	12/10/2021	04/10/2022	Artur José Alves Gomes da Silva	40785
Vanisa Alexandra Faguiha Alves Broochi	13008816				28/07/1986		22/05/2019	Marina Sofia Soares Gomes	15257
Vânia Marlene dos Santos Teixeira	11463634				06/10/1979		21/12/2017	Ana Mafalda Rodrigues de Oliveira	16078
Vasco Diogo Morgado Vieira Matinhos Coelho	205837425	13786638	927277939	vasco.coelho25@hotmail.com	25/05/1990	04/09/2022	27/07/2023	Rui André da Silva Mendonça	92807
Vasco Leite de Faria Duarte	14380279				11/04/1993		16/06/2020	Jorge Miguel Mendonça Pereira Cruz	55726
Vasco Rocha Fernando Martins	13029495				20/12/1991		28/05/2020	Jorge António Maia Coelho	33995
Vasco Samuel Mourão de Seixas Silva	13640563	13640563	925944092	vascosamuel.silva@hotmail.com	12/04/1996	09/06/2022	19/10/2022	José Carlos Almeida Pinho	147873
Vera Caminho	13584595				24/08/1989	06/10/2015	06/07/2016	Helder Pacheco	56005
Vera Lúcia da Silva Esteves	13608181				02/09/1989	24/10/2022	08/03/2022	Paulo Jorge dos Santos Ferreira	21241
Vicente Ventoso	274966893	153603827	969540509	vicente@ventoso.com	02/02/2000	24/10/2022		João Carlos Pinho Serra	103340
Vitor André Mendes Peixoto	11207664				07/03/1978		29/05/2018	Paulo Jorge Seixas Veiga	87182
Vilma Isabel Faguiha Carreira	12630804				08/05/1984		04/07/2017	Edgar Luís Severino Lopes	40620
Vigilho Jaime Santos Silva	15036395				14/01/1996		10/03/2019	Rodrigo Flamínio Pereira	36955
Vitor Carneiro							14/02/2021	Ricardo Mateus	7734
Vitor Diogo Gomes Moura	13650269				19/10/1990		28/11/2016	Ozvaldo Roseira Mateus	34105
Vitor Hugo Alves Matos	13889065				29/12/1991		01/04/2020	Joana Raquel Branco Loureiro	56301
Vitor Hugo Alves Ribeiro	267455340	30154344	911020788	vitorhugo2013@gmail.com	26/02/2003	16/12/2022	04/04/2023	Pedro Miguel Ribeiro da Mota	6489153770
Vitor Hugo Gomes	22910174	15023978	913152831	vitorhugogomes1997@live.com.pt	04/04/1997				
Vitor Hugo Luis	229714496	1211487	933958915	vitor.hugo@cm-moldova.eu	16/09/1982	02/02/2023		Muno Pinho	40570

Anexo 3 – Ficheiro Excel Cadastro de Resultados Desportivos

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NATAÇÃO PURA															
Classificação 3 primeiros	4	3	1	5	6	3	3	1	1	6	5	3	7	4	4
Classificação [4-8]	1	6	9	4	4	7	5	7	6	11	10	3	19	9	6
Classificação [9-16]															
Campeonato da Europa de Juniores															
Classificação 3 primeiros	7	1	3	1	1	2			4	1	1				
Classificação [4-8]	6	6	11	3	5	5	7	6	10	5	4				
Classificação [9-16]															
Campeonato do Mundo de Juniores															
Classificação 3 primeiros	2	2	2	3											
Classificação [4-8]	12	4	4	3	1										
Classificação [9-16]															
Jogos Olímpicos															
Classificação 3 primeiros	2	2													
Classificação [4-8]	1	1													
Classificação [9-16]															

Anexo 5 – Plano Anual de Formação

The image displays a screenshot of the FPN (Federação Portuguesa de Natacao) website, specifically the 'FORMAÇÃO' (Training) section. The header includes the FPN logo and navigation links: FPN, FORMAÇÃO, CONTACTOS, ARQUIVO HISTÓRICO, and NATACAOTV. Below the header is a menu with icons for different swimming disciplines: Natacao Pura, Polo Aquático, Natacao Artística, Masters, Natacao Adaptada, Aguas Abertas, and Saltos.

The main content area features a grid of six course cards, each with a date, title, description, and location. The cards are as follows:

Discipline	Date	Title	Description	Location
Natacao Pura	13 MAI 2022	O ENSINO DAS VIRAGENS E SUAS PROGRESSOES	Formação teórica e prática	PISCINAS DAS AVENIDAS NOVAS
Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	25 ABR 2022	MODELO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR	Ensino conjunto de Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	PISCINA MUNICIPAL DE ODIVELAS
Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	16 ABR 2022	MODELO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR	Ensino conjunto de Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	PISCINA MUNICIPAL DE LAGOS
Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	16 ABR 2022	MODELO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR	Ensino conjunto de Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	COMPLEXO AQUÁTICO DO VIVER SANTARÉM
Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	01	MODELO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR	Ensino conjunto de Natacao Pura, Natacao Artística e Polo Aquático	PISCINA MUNICIPAL DE ESTARREJA
Polo Aquático	10	AÇÕES DE FORMAÇÃO	Didática do Polo Aquático - Tâlice	

Anexo 6 – Ação de Formação Treinadores Desportivos

The screenshot shows a Zoom meeting interface. The main content is a slide titled "10.a - Desenvolvimento de Competências Motoras". The slide lists the following information:

- Força:** (Strength)
- Atividades:** (Activities)
 - Exercícios de natação em estilo livre com utilização de prancha, palas e elástico de resistência.
 - Exercícios de transporte de parceiro ou outros.
- Progressão e Adaptação:** (Progression and Adaptation)
 - Aumentar gradativamente a distância/intensidade nos exercícios.
- Duração:** (Duration)
 - 3 aulas.
- Requisitos de equipamento e espaço:** (Equipment and space requirements)
 - Piscina com profundidade adequada;
 - Área de natação segura;
 - Pranchas, palas, elásticos de resistência.

At the bottom of the slide, the URL <http://theplatform.playsproject.eu/> is displayed. The Zoom interface also shows a list of participants on the right, including "Formação FPN (Anfitrião, eu)", "Nuno Batalha (Coanfitrião)", "Luis Coutinho (Coanfitrião)", "Artur Ricardo Alves Lourenço", "Domingos", "Filipe Pinto Ferreira", and "Abel Ricardo Lopes".

Anexo 7 – Programa Plays Disponível no Website

The screenshot shows the homepage of the PLAYS website. The header includes the PLAYS logo and navigation links: "All GUIDES", "We are a TEAM", "Let's talk! - Forum", "Chat with Users", and "PLAYS for Sports Clubs". The main content area features a large graphic of a book titled "PLAYS PROGRAMME" with the subtitle "Practical Learning to Advance Youngsters in Sport". To the right of the graphic, the text reads:

A Global Initiative to Foster Youth Wellness through Sports

We are excited to present to you a program designed to bring a healthy balance to the lives of our children and those who guide them.

This program is called "Practical Learning to Advance Youngsters in Sport" (PLAYS) and is the result of collaboration among 9 partners from 7 countries within the ambitious Erasmus project.

A red button labeled "Download this PDF" is located at the bottom right of the main content area.



1. Example of a non-formal method for developing teamwork skills (FPN, Portugal).

Development of Teamwork Skills with Sports

- a) Communication**
- b) Time management
- c) Problem solving
- d) Listening
- e) Critical thinking
- f) Collaboration**
- g) Leadership**

Kids Athletics: Team Athletics

Short Description

The Kids Athletics method promotes teamwork, stimulating cooperation, communication and leadership, through attractive athletics games accessible to all children. The method includes running, jumping and throwing activities, organized in collective games and couriers. The competitive framework is based on the children's ages, using mixed groups and emphasizing everyone's participation, regardless of individual talent. The games promote social interaction, cooperation and values such as fairplay, while also providing opportunities for children to practice their motor skills.

I. Purpose

The objective of this method is to stimulate teamwork (cooperation, communication and leadership) while promoting basic motor skills (running, jumping, throwing) through athletics (KIDS ATHLETICS).

II. Format

Kids Athletics presents athletics in a way that can be experienced and practiced in a game-like atmosphere, and takes into account the following requirements, which considers the following requirements: 1) be attractive to practicing children; 2) be accessible to all; 3) be an instrument of development and learning. The competitive model must be organized according to the age of the children and the work groups must be mixed (boys and girls). The activities are made up of collective games, and every child competes more than once in each subject. The structure of the games is divided into sports modalities; speed, jumping and throwing and can be performed simultaneously. Finally, an Endurance test is carried out with the entire team.

A fundamental idea is teamwork, and tasks are completed in relay. The games enable a lot of kids to engage in activities at the same time, guaranteeing that every kid, regardless of skill level, contributes to the team.

III. Results and Impacts

The varied set of group tasks must provide social interaction (communication), and the importance of children working together (cooperation), as well as educational values such as fairplay and respect.

The activities also allow children to practice their leadership skills.

IV. Instructions

Part 1: Monitors must set up the activities (speed running, jumping, throwing and endurance running), and define the number of team members according to the number of children (groups of 6 to 10 members).

Part 2: In all activities, each team have 2 attempts, and all children must compete in each modality.

- Sprint race (Shuttle hurdles)

Procedure: Two lanes are required, one lane with barriers and one without barriers. The first track to be covered is the barriers and then the free sprint track, carrying out a regular test track between the signal poles. The event ends when all team members complete a hurdle race and a sprint race. This scheme is designed to run one team at a time, but one or two more tracks can be set up alongside it for 2 or 3 teams to run at the same time.

- Jump (Jump with feet together)

Procedure: Children jump feet together. They can repeat the skill twice, with the best jump counting. Can be created several scoring zones.

Zone 1 – 1 Point / Zone 2 – 2 points / Zone 3 – 3 points / Zone 4 – 4 points / Zone 5 – 5 points.

- Throwing (Throwing the medicine ball from a standing position)

Procedure: Starting from a standing position, the young person throws the medicine ball. The throw is repeated if it falls outside the marked area. Each child throws twice, counting each child's best individual record towards the score. The

best individual records of each are added together to find the total at the launch event.

Zone 1 – 1 Point / Zone 2 – 2 points / Zone 3 – 3 points / Zone 4 – 4 points / Zone 5 – 5 points.

- Endurance Race (Formula 1)

Procedure: The course is between 60 and 80m long and is divided into different skills, flat speed race, speed race over hurdles, speed race with slalom and forward rolling. All participants must start with a forward roll on the gymnastics mat. A soft rubber ring is used as a running baton/ring. The first of each team starts at the signal of one whistle or another. The following leave when they receive the baton/ring.

Part 3: If necessary, after completing all the games, the monitors hand over participation certificates.

V. Debriefing and Evaluation

After presenting the results, the monitors bring the children together to carry out a self-evaluation of the teams. The self-evaluation must be focused on participation and involvement, that is, how the children cooperated to obtain the results of the teams.

VI. Tips & Tricks

Consider the children's age, gender and motor skills when dividing teams.

Monitors must encourage children to carry out tasks and encourage respect between teams.

If any of the teams has one fewer child, one of the children on the team with fewer children must carry out the activity twice.

Monitors must pay attention to the condition of the floor when setting up activities.

As there is no scoring system, monitors must encourage children to do their best at all times.

VII. Materials

- Public space, or large enclosure (pavilions, gyms)
- Gymnastics mat, barriers (20x50cm), barriers (40x50cm), barriers (50x50cm), medicine ball, rings or baton.

VIII. Sources

Jakubík, J., & Broďáni, J. (2023). Influence of kids' athletics and athletic movement games on the development of general physical performance of pupils in the primary education. *Journal of Physical Education and Sport*, 23(1), 219-228.

<https://fpatletismo.pt/infantojuvenil/kids-athletics/como-organizar-2/>

<https://mignas70.files.wordpress.com/2011/11/iaaf-kids-athletics.pdf>



2. Example of a non-formal method for developing teamwork skills (FPN, Portugal).

Development of Teamwork Skills with Sports

- a) Communication**
- b) Time management**
- c) Problem solving**
- d) Listening
- e) Critical thinking
- f) Collaboration**
- g) Leadership

Team Choreographic Challenge

Short Description

The Choreographic Challenge method encourage teamwork, communication, collaboration and creativity among children and teenagers. The activity consists of creating a choreography, the teams will have a set amount of time to develop rhythmic and expressive movements, which can be inspired by different sources. During the creation moment, children will have the opportunity to work together, communicate ideas and express emotions through dance. The expected results include the development of teamwork skills, stimulation of creativity and innovation, in addition to emotional expression through choreographic movements.

I. Purpose

The main objective of this activity is to promote teamwork, communication, collaboration and creativity among children and teenagers through the creation of rhythmic and expressive choreographies.

II. Format

The activity focuses on creating a choreography. Teams will have a predetermined amount of time to create a choreography made up of rhythmic and expressive movements. The movements can be created by the children themselves or inspired by music, films, dances, etc.

After the creative time for creating the choreography has passed, the teams must present their choreography to the other participants.

III. Results and Impacts

Children and teenagers will learn to work together and communicate to achieve a common goal.

Children and teens will be encouraged to be creative and find innovative solutions and will have the opportunity to express their emotions through rhythmic and expressive movements.

IV. Instructions

Part 1

The teacher/monitor divides the children into teams of 3 to 4 members.

The teacher/monitor explains that children have 30 minutes to create a choreography composed of rhythmic and expressive elements, and present it in up to 2 minutes.

Teams are given 30 minutes to prepare their choreography.

Part 2

Teams have up to 2 minutes to present their choreography and can use music if they wish.

The teacher/monitor evaluates the choreographies based on the criteria; teamwork; originality, creativity, and execution.

V. Debriefing and Evaluation

At the end of the activity, the teacher brings the children together and promotes a discussion about the creative process of the work groups and make a self-evaluation with the children.

VI. Tips & Tricks

Encourage children and young people to explore multiple movement and dance styles.

Divide children into heterogeneous groups to explore as many skills and perspectives as possible.

Give children positive feedback during the creative process.

When instructing the activity, the teacher/monitor can define some of the elements of the choreography (example: the choreography must contain slow and fast movements, imitation of animals, geometric shapes).

When evaluating the choreographies, the teacher/monitor can allow participation/comments from other teams.

VII. Materials

Ample space and speaker.

VIII. Sources

SILVA, S. D. L. D., BELOTO, E. S., & CARREIRO, E. A (2017). Atividades Rítmicas e Expressivas e Suas Contribuições Psicomotoras na Educação Infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição, 3, 13-26.



3. Example of a non-formal method for developing teamwork skills (FPN, Portugal).

Development of Teamwork Skills with Sports

- a) Communication**
- b) Time management
- c) Problem solving**
- d) Listening
- e) Critical thinking**
- f) Collaboration
- g) Leadership

Collaborative Treasure Hunt

Short Description

The Collaborative Treasure Hunt method promotes teamwork, effective communication and problem solving. Organized with physical or intellectual clues, teams must work together to find the treasure, encouraging the development of problem-solving, communication and cooperation skills. The game reinforces creativity and critical thinking, also stimulating children's ability to think outside the box, providing a playful and educational experience. The team that finds the treasure in the shortest time wins.

I. Purpose

The goal of this game is to promote teamwork, effective communication, problem solving and critical thinking as children are engaging in the search for treasure.

II. Format

The game organizer must create clues and riddles that lead children and teenagers to the treasure. Clues can be physical, such as an object or a place; or intellectual, such as a riddle or a challenge.

Children are divided into teams and must work together to find the clues and solve the riddles. The team that finds the treasure in the shortest time wins.

III. Results and Impacts

Development of problem-solving, communication and cooperation skills.

Reinforcement of creativity and critical thinking capacity.

Furthermore, it stimulates creativity and the ability to think “outside the box”.

IV. Instructions

Part 1

The game organizer must create a theme for the game.

Based on the chosen theme, the game organizer must create five or more consecutive clues/riddles that lead children to the treasure. Clues/riddles can have a physical characteristic (a footprint that leads to a location or object) or an intellectual characteristic (a riddle that leads to a location or object).

Examples of Clues/Riddles:

- Footprints that lead to a location, or object that is related to the theme of the treasure hunt, for example, if the theme is "the sea", the clue could be a toy fish or a shell.

The moderator of the game must hide the treasure in a safe place.

Children are divided into teams of 3 to 5 members.

Part 2

The moderator of the game provides the teams with the first clues/riddles.

Children's search time for the treasure is timed.

Children work together in their teams to solve the clues/riddles and can only advance in the game as they unravel a clue/riddle, it is not possible to skip clues/riddles as one riddle specifically leads to another.

The team that finds the treasure in the shortest time wins.

V. Debriefing and Evaluation

The teacher brings the children together and holds a discussion about the team's collaboration process to solve the clues and riddles.

VI. Tips & Tricks

Choose clues and riddles that are challenging but not impossible to solve.

Create clues and riddles that adjust to the participants' level of difficulty.

Choose a safe place to hide the treasure.

Make different kinds of challenges at each stop to keep participants interested.

VII. Materials

Clues printed or written on envelopes, and use of the features and materials available at the game venue.

VIII. Sources



Declaração de Consentimento

A Federação Portuguesa de Natação, no âmbito do projeto Practical Learning to Advance Youngsters in Sport - PLAYS, financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus, pretende incentivar a participação de crianças e jovens no desporto e na atividade física. Para o efeito queremos convidar o seu educando(a) a participar no projeto através da realização de atividades divertidas e lúdicas durante as aulas de natação (as aulas continuam a ser ministradas pelo professor habitual, sendo apenas incluídas algumas tarefas nas mesmas). Serão realizadas avaliações, registos e interpretações dos níveis de desenvolvimento de competências físicas, psicológicas e sociais. Durante todo o projeto será garantido o anonimato da criança/jovem. As informações recolhidas serão arquivadas em papel e em formato eletrónico, com um número de código, garantindo a confidencialidade dos dados, nunca os transmitindo a terceiros. Em caso de dúvida é possível dirigir-se ao responsável pelo projeto a qualquer momento, inclusive para solicitar a revogação do consentimento de participação no projeto.

Deste modo, solicitamos a vossa colaboração e a do seu educando para participação no referido projeto.

Eu _____, encarregado de educação de _____ declaro que li e compreendi em que consiste o projeto e autorizo a participação do meu educando(a).
_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do encarregado da educação:

Não hesite em solicitar mais informações ao responsável pelo projeto se não estiver completamente esclarecido(a).

Responsável do projeto: Prof. Nuno Batalha

Contacto do responsável: nuno.batalha@fpnatacao.pt

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



DESPORTO
PARA TODOS

PATROCINADOR OFICIAL



PARCEIROS



Anexo 12 – Capa da Apresentação Power Point para Treinadores/Professores PLAYS



Anexo 13 – PLAYS Meeting Agenda Lisboa

Practical Learning to Advance Youngsters in Sport



**TRANSNATIONAL
PROJECT MEETING**

17 - 18 JUNE 2024

**NATIONAL SPORTS CENTER
OF JAMOR, LISBON**

MEETING AGENDA

JUNE 17TH

14:00 – 14:15 Welcome

14:15 – 15:30 Presentation of the methodology for conducting workshops and program implementation

Swimming Program – implementation (FPN – Portugal)

15:30 – 16:00 Coffee break

16:00 – 17:00 Roller skating program – implementation (Italy)

17:15 – 18:30 Jamor High Performance Center visit

20:00 Social agenda - Dinner

JUNE 18TH

9:30 – 10:30 Gymnastics program – implementation (Romania)

10:30 – 11:00 Coffee break

11:00 – 12:00 Future directions

12:30 – 14:00 Lunch

Afternoon Social agenda – Lisbon tour

SOCIAL AGENDA

June 17th | Dinner

Taberna do Sal Grosso

https://www.tripadvisor.pt/Restaurant_Review-g189158-d7792295-Reviews-Taberna_Sal_Grosso-Lisbon_Lisbon_District_Centro_Portugal.html

Average Price per person: 35,00€

If you have any food restrictions, please inform us when you register at the meeting.

June 18th | Lisbon tour

During 18th afternoon we will organize a city tour for some of the most iconic places of Lisbon, where you will taste one of the most famous sweets in the city, Pastel de Belém.

As we won't have time to visit all the points of interest, so we leave some below if you want to stay another day and visit on your own.



USEFUL INFORMATION

Accommodation

Below we present some accommodation options close to the meeting location, however Lisbon has a great offer, so you can choose another that is more suitable for you:

Riviera Hotel Carcavelos | 9,7 km
<https://www.rivierahotel.pt/>

FPN protocol price: Single 99.00€
Double or twin 114,00€ (BB)

To book with FPN protocol price please send information to Luis Coutinho, who will manage with administrative services the reservation. (luis.coutinho@fnatacao.pt)

Holiday Inn Express Lisbon-Oeiras | 6,5 km
<https://www.ihg.com/holidayinnexpress/hotels/pt/pt/lisbon/liso/hoteldetail>

M5 Aparthotel | 1,9 km
<https://www.mystoryhotels.com/pt/mystory-aparhotel-lisboa/>

Real Oeiras Hotel | 5,5 km
<https://www.realoeiras.realhotelsgroup.com/pt>

Belém

Torre de Belém	4,3 Km
Mosteiro dos Jerónimos	5,1 Km
Padrão dos Descobrimentos	5 Km
Museu dos Coches	5,6 Km
MATT	6 Km

Baixa (Downtown)

Terreiro do Paço	11,4 Km
Rua Augusta	13,1 Km
Chiado	11,9 Km
Bairro Alto	11,7 Km

Alfama

Sé de Lisboa	12,4 Km
Castelo de São Jorge	13,1 Km
Mirador das Portas do Sol	12,8 Km
Miradouro de Santa Luzia	12,8 Km

Vila Gale Collection Palácio dos Arcos | 3,8 km
<https://www.vilagale.com/pt/hotels/costa-de-lisboa/abollection-palacio-dos-arcos>

Lagoas Park Hotel | 7,7 km
<https://www.tdhotels.com/portugal/hotels-oeiras/lagoas-park-hotel/>

NAU Palácio do Governador | 4,2 km
<https://www.nauhoteles.com/nau-palacio-da-governador>

Transfers

At Lisbon airport you can find several ways to reach your destination. You can choose the way that is more convenient for you according to the date of your arrival and if you go directly or not to the meeting area.

If you go directly from the airport to the place of the meeting, we suggest that you use Taxi or some online reservation platform like Uber, Bolt or similar.

Please find here all the information about airport transfers and mobility in Lisbon:
<https://www.lisbonairport.pt/en/lis/access-parking/getting-to-and-from-the-airport/public-transportation>

Anexo 14 – Instituições Avaliadas no Sport Transparency Index

Researcher	#	Name of Organization	Organizational / Governance Score					Operational Score					Financial Score				
			Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15
IP	1	Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	2	Federação Portuguesa de Orientação	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0
	3	Federação Portuguesa de Paraqueidismo	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	4	Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	5	Federação Portuguesa de Pesca Desportiva	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	6	Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Norte	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	7	Federação Portuguesa de Petanca	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	8	Federação Portuguesa de Taekwondo	1	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	9	Federação Portuguesa de Tenis de Mesa	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	10	Federação Portuguesa de Tiro	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	11	Federação Portuguesa de Tiro com Arco	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	12	Federação Portuguesa de Tiro com Arma de Caça	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	13	Federação Portuguesa de Voo Livre	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	14	Federação Portuguesa de Xadrez	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	15	Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	16	Federação de Motociclismo de Portugal	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	17	Federação Portuguesa de Motonáutica	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	18	Federação Portuguesa de Surf	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	19	Federação de Triatlo de Portugal	1	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0

Researcher	#	Name of Organization	Organizational / Governance Score					Operational Score					Financial Score				
			Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15
IP	99	Portuguese Sailing Federation	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0
	100	Portuguese Judo Federation	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0
	101	Portuguese Tennis Federation	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0
	102	Portuguese Golf Federation	1	1	1	1	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1	0
	103	Portuguese Skating Federation	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0
	104	Portuguese Federation of Sports Dance	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	105	Portuguese Taekwondo Federation	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0
	106	Associação Regional de Vela dos Açores	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	107	Associação de Judo do Distrito de Santarém	1	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	108	Associação Ténis Madeira	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	109	Associação de Golfe do Norte de Portugal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	110	Associação de Patinagem de Leiria	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	111	Associação de Dança Desportiva de Santarém	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	112	Associação Portugal Taekwondo Norte -PTN	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	113	Clube Naval Rabo de Peixe	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	114	Casa do Benfica de Santarem															
	115	Clube Desportivo Nacional da Madeira	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	116	Clube de Golf Miramar	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	117	Sporting Clube Escolar Bombarralense	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	118	Time4Satisfaction Dance School	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
119	Academia de Taekwondo de Matosinhos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	







Anexo 18 – Entidades aderentes ao PAN

AT	Nome da Entidade
ANNP	Clip Teams Associação
ANALEN	Clube Futebol de Estremoz
ANMAD	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL - OS DELFINS
ARNN	Escola da Atividades Aquáticas de Miranda do Douro
ANIC	Escola de Atividades Aquáticas dos Redentoristas
ANALEN	Escola de Natação da Aminata - Évora Clube de Natação
ANALEN	Escola de Natação da Associação Cultural e Recreativa Zona Azul
ANDS	Escola de Natação da Associação de Nadadores Salvadores de Coruche
ANC	Escola de Natação da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense
ANL	Escola de Natação da Fundação Salesianos de Manique
ANL	Escola de Natação da Junta de Freguesia de Benfica
ANDS	Escola de Natação da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
ANDS	Escola de Natação de Abrantes
ANDL	Escola de Natação de Os Pimpões

ANNP	Escola de Natação do Clube Aquático Pacense
ANARA	Escola de Natação do Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada
ANALEN	Escola de Natação do Clube de Natação de Beja
ANARA	Escola de Natação do Clube Desportivo Escolar de Água de Pau
ANC	Escola de Natação do Clube Infante Montemor
ANDL	Escola de Natação do Clube Natação Alcobaça
ANC	Escola de Natação do Clube Náutico Académico de Coimbra
ANDL	Escola de Natação do Clube Náutico do Guadiana
ANARA	Escola de Natação do Clube Naval da Horta
ANARA	Escola de Natação do Clube Naval da Ponta Delgada
ANL	Escola de Natação do Complexo de Piscinas do Jamor
ANDL	Escola de Natação do Desportivo Náutico da Marinha Grande
ANNP	Escola de Natação do Futebol Clube do Porto
ARNN	Escola de Natação do Ginásio Clube de Vila Real
ANC	Escola de Natação do Ginásio Clube Figueirense
ANC	Escola de Natação do Grupo Recreativo Vigor da Mocidade

ANDL	Escola de Natação do Industrial Desportivo Viegense
ANC	Escola de Natação do Louzan Natação
ANALG	Escola de Natação do Município de Lagos - Lagos em Forma
ANNP	Escola de Natação do Município de Penafiel
ANALG	Escola de Natação do Portinado - Associação de Natação de Portimão
ANCNP	Escola de Natação do Sporting Clube de Aveiro
ANMINHO	Escola de Natação do Sporting Clube de Braga
ANL	Escola de Natação do Sporting Clube de Portugal
ANALG	Escola de Natação do Tavira Natação Clube
ANARA	Escola de Natação do Terceira Automovel Clube
ANL	Escola de Natação Municipal da Gesloures
ANDL	Escola de Natação Municipal da Nazaré
ANALG	Escola de Natação Municipal de Alcoutim
ANALEN	Escola de Natação Municipal de Aljustrel
ANDL	Escola de Natação Municipal de Ansião
ANC	Escola de Natação Municipal de Arganil
ANCNP	Escola de Natação Municipal de Castro Daire

ANCNP	Escola de Natação Municipal de Estarreja
ANNP	Escola de Natação Municipal de Gondomar
ANDL	Escola de Natação Municipal de Peniche
ANDS	Escola de Natação Municipal de Rio Maior (DESMOR)
ANDS	Escola de Natação Municipal de Salvaterra de Magos
ANALG	Escola de Natação Municipal de Silves
ANALEN	Escola de Natação Municipal de Sines
ANIC	Escola de Natação Municipal de Sousel
ANC	Escola de Natação Municipal de Tábua
ARNN	Escola de Natação Municipal de Tabuaço
ANDS	Escola de Natação Municipal de Torres Novas
ANL	Escola de Natação Municipal de Vila Franca de Xira
ANCNP	Escola de Natação Municipal de Viseu
ANIC	Escola de Natação Municipal do Fundão
ANIC	Escola de Natação Municipal de Aguiar da Beira
ANNP	Escola de Natação Municipal de Baião
ANMINHO	Escola de Natação Municipal de Barcelos

ARNN	Escola de Natação Municipal de Mirandela
ANIC	Escola de Natação Municipal de Pinhel
ANCNP	Escola de Natação Municipal de São João da Madeira
ANCNP	Escola de Natação Municipal de Tondela
ANCNP	Escola de Natação Municipal de Vagos
ARNN	Escola de Natação Municipal de Vinhais
ANALG	Escola de Natação Municipal de Lagoa
ANDS	Escola de Natação Viver Santarém EM SA
ANNP	Fluvial Portuense
ANNP	Grupo Desportivo Natação de Vila Nova de Famalicão
ANL	Município de Ourem
ANL	Município de Setúbal
ANL	Piscina A Cunhados e Macieira
ANL	Piscinas de A dos Cunhados
ANDL	Escola de Natação Bairro dos Anjos "BA Leiria"
ANL	Escola de Natação Municipal de Odivelas
ANNP	Escola de Natação Municipal de Santo Tirso

ANDL	Escola de Natação do Clube Náutico Leiria
ANALEN	Escola de Natação Municipal Montemor-o-Novo
ANL	Escola de Natação do Sport Algés e Dafundo
ANALEN	Escola de Natação do Crira
ANIC	Município Ponte de Sor
ANNP	Viana Natação Clube



Declaração de Consentimento

No âmbito de investigação do Mestrado em Direção e Gestão Desportiva da Universidade de Évora, queremos convidá-lo a participar, voluntariamente, no estudo sobre o ciclo de certificação das escolas de natação do Programa “Portugal a Nadar”. O estudo pretende auscultar os intervenientes do referido programa com o objetivo de recolher informação que permita melhorar todo o processo de certificação. A participação na investigação consiste no preenchimento de um inquérito de satisfação, as informações recolhidas serão arquivadas em papel e em formato eletrónico, com um número de código, garantindo a confidencialidade dos dados, nunca os transmitindo a terceiros. Em caso de dúvida é possível dirigir-se ao responsável pela investigação a qualquer momento, inclusive para solicitar a revogação do consentimento de participação na investigação.

Deste modo, solicitamos a colaboração da vossa escola para participação na investigação.

Eu _____, responsável pela escola; _____
declaro que li e compreendi no que consiste a investigação, e concordo em participar.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do Responsável Técnico da Escola:

Assinatura do investigador:

Não hesite em solicitar mais informações ao investigador responsável se não estiver completamente esclarecido(a).

Investigador: Ícaro Pinho/Contacto do Investigador: m53686@alunos.uevora.pt

Inquérito de Satisfação ao Ciclo de Certificação do PAN

Agradecemos a participação. O seu feedback é muito importante para o desenvolvimento e melhoria do processo.

O inquérito é constituído por duas partes, na primeira onde será identificado o inquirido e uma segunda parte, onde será avaliado o grau de satisfação do processo de certificação de escolas de natação, através de questões de resposta fechada e questões de resposta aberta.

O grau de satisfação será avaliado através uma escala Likert de 1 a 4 (Nada importante a Muito importante).

Escala Likert de satisfação:

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

Parte I

- Nome da Escola de Natação;
- Nome do Coordenador da Escola de Natação;
- Ano de entrada da Escola no Programa Portugal a Nadar;
- Última certificação (ao e nível) obtida pela Escola de Natação.

Parte II

1- No geral como avalia o processo de certificação do Programa Portugal a Nadar?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

1.1- O que acrescentava ou retirava ao processo?

2- Considera importantes todas as fases do processo de certificação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

3- Como avalia a importância do processo de certificação para o desenvolvimento qualitativo da sua escola de natação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

4- Como avalia a importância de ter um caderno pedagógico na sua escola de natação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

5- Como avalia a utilização da ferramenta digital Swimify na gestão do processo-ensino aprendizagem da sua escola de natação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

6- Como avalia a passagem do processo de certificação da escola de natação para o Swimify?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

7- Como avalia o apoio do seu auditor na gestão organizacional da sua escola de natação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

8- Como avalia o apoio do seu consultor pedagógico durante o processo de certificação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

9- Como avalia a inclusão de um modelo multidisciplinar nas escolas de natação?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

10- Como avalia as ações de formação que a Federação Portuguesa de Natação tem desenvolvido a nível nacional?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

11- Como avaliação a ação de formação do Modelo do Ensino Multidisciplia: Ensino Conjunto da natação pura, natação artística e polo aquático?

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

12- Quais são os aspetos positivos que destacaria do ciclo de certificação do PAN?

13- Quais são os aspetos negativos que destacaria do ciclo de certificação do PAN?

14- Estaria disponível para receber uma formação na sua escola de natação? Quais temas de formações que gostaria que fossem abordados.

Agradecemos sinceramente pelo seu tempo e feedback.